



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
Departamento de Veterinária

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA,
BACHARELADO**

Viçosa – MG
Maio/2022

REITOR

Professor Demetrius David da Silva

VICE-REITORA

*Professora **Rejane Nascentes***

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Professor João Carlos Pereira da Silva

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Professor Raul Narciso Carvalho Guedes

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Professor José Ambrósio Ferreira Neto

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Professora Sylvia do Carmo Castro Franceschini

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Professor Taciano Oliveira da Silva

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Professor Evandro Rodrigues de Faria

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Professor Luiz Antônio Abrantes

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Professor João Marcos de Araújo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Professor José Domingos Guimarães

COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Professor Marcel Ferreira Bastos Avanza

Comissão Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária

Prof. Marcel Ferreira Bastos Avanza (Coordenador)

Prof. Artur Kanadani Campos

Profa. Cristina Mattos Veloso

Profa. Fabiana Azevedo Voorwald

Profa. Mariana Machado Neves

Prof. Ricardo Seiti Yamatogi

Prof. Rodrigo Alves Barros

Presidente da Comissão de Ensino – Departamento de Veterinária

Prof. Ricardo Seiti Yamatogi

Presidente da Comissão de Pesquisa – Departamento de Veterinária

Profa. Maria Aparecida Scatamburlo Moreira

Presidente da Comissão de Extensão – Departamento de Veterinária

Prof. Artur Kanadani Campos

Núcleo Docente Estruturante - DNE

Prof. José Domingos Guimarães

Prof. Marcel Ferreira Bastos Avanza

Prof. Artur Kanadani Campos

Profa. Cristina Mattos Veloso

Profa. Fabiana Azevedo Voorwald

Profa. Mariana Machado Neves

Prof. Ricardo Seiti Yamatogi

Prof. Rodrigo Alves Barros

Curso: Graduação em Medicina Veterinária

Autorização: CEPE – UFV, N^o Ata 77 de 12/07/1076.

Reconhecimento: Decreto n^o 713 de 23/12/1981

Renovação: Portaria do MEC N^o 823 de 30/12/2014

Início de funcionamento: 1977

Modalidade oferecida: Bacharelado

Título acadêmico conferido: Médico Veterinário

Modalidade de ensino: Presencial

Regime: Créditos

Tempo mínimo de integralização: 5 anos

Tempo médio de integralização: 5 anos

Tempo máximo de integralização: 8 anos

Carga Horária total: 4.350 horas

Forma de ingresso: Definida conforme o Regime Didático da UFV

Endereço:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV

Av. P. H. Rolfs, s/n

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Ed. Arthur da Silva Bernardes

Campus Universitário

CEP 36570-900 Viçosa - MG

Fone: Reitoria (31) 3612 1001 – (31) 3612 1006

Sumário

1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
 - 1.1. MISSÃO
 - 1.2. VISÃO DE FUTURO
 - 1.3. VALORES
 - 1.4. FINALIDADES
2. HISTÓRICO, INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
3. APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL
 - 3.1. PERFIL DO EGRESSO
 - 3.2. COMPETÊNCIAS (CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES)
4. OBJETIVOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
 - 4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO
5. ESTRUTURA CURRICULAR
 - 5.1. COMPOSIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR
 - 5.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA UFV
6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
7. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DO ESTUDANTE
8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
9. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS
10. APOIO AO DISCENTE
11. INFRAESTRUTURA
 - 11.1. BIBLIOTECA
 - 11.2. ESPAÇOS ACADÊMICOS PARA O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
 - 11.3. INFRAESTRUTURA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA COM SEDE NO EDIFÍCIO DO DVT
 - 11.4. INFRAESTRUTURA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA COM SEDE FORA DO EDIFÍCIO DO DVT
12. GESTÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – UFV
13. CORPO DOCENTE
14. ANEXOS
 - 14.1. REGIMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
 - 14.2. GRADE CURRICULAR MEDICINA VETERINÁRIA DESTINADO NO SITE DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE

1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

1.1. MISSÃO

A Universidade Federal de Viçosa tem como missão “promover as ciências, letras e artes, a cultura, a inovação e a formação de cidadãos, por meio de ações éticas e integradas de ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.”.

1.2. VISÃO DE FUTURO

Ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação, reconhecida pela sociedade como instituição promotora do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

1.3. VALORES

Ética; Transparência; Responsabilidade; Excelência; Comprometimento Social; Respeito às Diversidades; Efetividade e Sustentabilidade.

1.4. FINALIDADES

A Universidade, por meio indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme disposto no Art. 3º de seu estatuto, tem por finalidade:

I – Ministar, desenvolver e aperfeiçoar a Educação superior, visando a formação e o aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário colaborando também na sua formação contínua;

II – Estimular e executar pesquisa científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e do pensamento reflexivo;

III – Promover o desenvolvimento das ciências, das letras, das artes e da cultura;

IV – Promover processos educativos, culturais e científicos que articulem a pesquisa e o ensino universitários entre si, e estes com a sociedade, a partir da dimensão da extensão universitária.

Parágrafo único – A Universidade, dentro dos limites de seus recursos, proporcionará aos poderes públicos a assessoria de que necessitarem.

2. HISTÓRICO, INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Desde 1926, a Universidade Federal de Viçosa tem consolidado, no cenário nacional, a imagem de instituição referência em ensino, pesquisa e extensão, e contribuído de forma decisiva para o progresso do país.

A Universidade Federal de Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), criada pelo Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922, do então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes, e inaugurada em 28 de agosto de 1926. Em 1927, foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos Cursos Fundamental e Médio e, no ano seguinte, do Curso Superior de Agricultura. Em 1932, foi implantado o Curso Superior de Veterinária.

Em 13 de novembro de 1948, com a Lei nº 272, assinada pelo Governador Milton Campos e pelos Secretários de Agricultura, Dr. Américo René Giannetti, e de Finanças, Dr. José de Magalhães Pinto, foi criada a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG). Nela foram incorporadas a Escola Superior de Agricultura, a Escola Superior de Veterinária, com funcionamento em Belo Horizonte, a Escola Superior de Ciências Domésticas, a Escola de Especialização, o Serviço de Experimentação e Pesquisa e o Serviço de Extensão.

Outro marco na trajetória da Instituição foi o convênio que possibilitou a vinda de importante contingente de especialistas norte-americanos da Universidade de Purdue, os quais, durante alguns anos, a partir de 1958, prestaram significativa colaboração na instalação e no funcionamento dos cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias.

Todo o esforço da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais culminou então, em 1961, em seu pioneirismo nacional no oferecimento de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, no modelo norte-americano do *Master of Science* ou *Magister Scientiae (MS)*, que foi posteriormente adotado no país, com algumas modificações. Os primeiros programas a serem oferecidos foram Economia Aplicada e Fitotecnia.

Graças à sua sólida base e a seu bem estruturado desenvolvimento, a Universidade adquiriu renome em todo o país, o que motivou o Governo Federal a

federalizá-la, em 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa.

O curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa foi criado pela Resolução nº 77/CEPE de 12/7/1976, que no ano seguinte recebeu a sua primeira turma. Em 1978, deu-se início à construção do atual Departamento de Veterinária. O curso de graduação foi reconhecido pela portaria nº 713, de 23 de dezembro de 1981, do Ministério de Educação e Cultura (MEC), mesmo ano da colação de grau da primeira turma de Médicos Veterinários.

A Universidade Federal de Viçosa está localizada no município de Viçosa, e vem acumulando, desde sua fundação, larga experiência e tradição em ensino, pesquisa e extensão, que formam a base de sua filosofia acadêmica. A Universidade Federal de Viçosa tem se preocupado em promover a integração vertical do ensino. Para isso, trabalha de maneira efetiva, mantendo, atualmente, em sua sede, além dos cursos de graduação e pós-graduação, o Colégio de Aplicação COLUNI (Ensino Médio).

Em 1978, a Universidade Federal de Viçosa passou por uma reestruturação inovadora, e sua estrutura acadêmica, que perdura até hoje, foi composta por quatro centros de ciências: Centro de Ciências Agrárias; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. A esses Centros foram subordinados os Departamentos.

Nas décadas de 1980 e 1990 foram criados oito cursos de graduação e 14 programas de pós-graduação, sendo sete em nível de mestrado e sete em nível de doutorado. De 2000 a 2005, a UFV voltou a vivenciar nova expansão, com a criação de 15 cursos de graduação (incluindo os de licenciatura e bacharelado) e 12 programas de pós-graduação, sendo seis em nível de mestrado e seis em nível de doutorado.

Com a política do Governo Federal de expansão e melhoria da qualidade do ensino superior, em 2006 foi criado o Programa de Expansão I e, em 2007, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). A expansão das universidades ampliou as possibilidades de acesso da população brasileira ao ensino superior. Na Universidade Federal de Viçosa, a expansão originou a criação de um *campus* na cidade de Rio Paranaíba e a transformação da Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), em *campus* UFV Florestal.

A partir desses programas, a Universidade Federal de Viçosa criou novos cursos de graduação e aumentou o número de vagas em alguns dos já existentes. No curso de Medicina Veterinária houve acréscimo de 50% das vagas, passando de 40 para 60 vagas anuais. Desde 2015, o preenchimento das vagas passou a ser feito exclusivamente pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

A pós-graduação no Departamento de Veterinária iniciou-se no ano de 1994, com a criação do Curso de Especialização em Medicina Veterinária (*Lato Sensu*), contemplando três áreas de conhecimento: Clínica e Cirurgia de Grandes Animais, Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais e Reprodução. Em 2012, o Curso de Especialização em Medicina Veterinária (*Lato Sensu*), passou a ser reconhecido pelo MEC como Residência em Área Profissional de Saúde. Quanto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, suas atividades se iniciaram em 1996 com Mestrado em Medicina Veterinária. Em 2005, foram iniciadas as atividades do curso de Doutorado em Medicina Veterinária. No ano de 2022, o conceito de avaliação do Programa de Pós-Graduação, emitido pela CAPES foi 7, referente ao quadriênio 2017-2021.

Consolidado como um dos cursos com melhor avaliação no País, no ano de 2014, o Curso de Graduação em Medicina Veterinária consegue a acreditação nacional de cursos universitários no Sistema ARCU-SUL, como certificação da qualidade acadêmica com reconhecimento mútuo dos títulos e diplomas outorgados no MERCOSUL.

Tradicionalmente a área de Ciências Agrárias da UFV tem dado importante contribuição na produção de conhecimento no cenário nacional e internacional. Apesar dessa ênfase na agropecuária, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. Trata-se de uma postura coerente com o conceito da moderna universidade, já que a interação das diversas áreas possibilita uma formação acadêmica interdisciplinar.

3. APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Neste documento apresenta-se o **Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária** da Universidade Federal de Viçosa. O conteúdo foi elaborado com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, RESOLUÇÃO CNE/CES nº 7/2018 – “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira Resoluções”, RESOLUÇÃO CNE/CES nº 3/2019 – “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências”, que dispõe sobre a carga horária mínima, curricularização da extensão e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, a serem observadas pelas instituições de Ensino Superior do País, indicando os parâmetros e os conteúdos obrigatórios norteadores para a formação do Médico Veterinário na sociedade brasileira. Igualmente foram levados em consideração outros documentos como Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV (PDI - 2018-2023), Resolução 05/2018 do CEPE, que trata das Diretrizes para os Cursos de Graduação da Universidade Federal de Viçosa e a Resolução CEPE Nº 6/2022 que regulamenta a creditação curricular das atividades de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa.

Além disso, está em acordo com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01/2004); com Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução CNE/CP nº 2/2012), a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) e atende à exigência curricular da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto 5.626/2005).

A profissão do Médico Veterinário está fundamentada pela lei federal nº 5.517/1968 – “Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária,”, garantindo o exercício, permissão, a condução das atividades sob competência da profissão. A profissão está diretamente ligada a órgãos oficiais como o Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV e suas sedes estaduais e regionais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Medicina Veterinária, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Médicos Veterinários com aplicação na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária das Instituições do Sistema de Ensino Superior. As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar e contribuir para a inovação e a qualidade do ensino na sua matriz curricular, assim como para o perfil acadêmico e profissional descrito para o egresso.

A matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina Veterinária inclui aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdo, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos, e as demandas e expectativas de desenvolvimento da região na qual o curso se encontra inserido.

Este Projeto Pedagógico do Curso foi construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, com este projeto pedagógico, busca-se a formação integral e adequada do estudante por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A finalidade é estabelecer as diretrizes pedagógicas para a oferta do curso dentro de parâmetros de qualidade desejados, baseando-se numa análise crítica dos pontos fortes e possíveis deficiências da estrutura curricular e das pessoas envolvidas. Igualmente, visa estabelecer estratégias de interação com a comunidade externa e, dessa forma, atender seus anseios. A avaliação dessa interação e desse atendimento às necessidades da sociedade deve ocorrer de forma continuada, permitindo que mudanças possam ser feitas sempre que necessário. Assim sendo, todos os envolvidos e interessados poderão consultar o PPC para serem atores desse processo de avaliação e indutores de ações que tragam benefícios à comunidade, tanto a acadêmica quanto a que a cerca.

O Curso de Medicina Veterinária segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o objetivo de possibilitar uma formação generalista do egresso, perfeitamente integrado ao seu meio, e consciente de sua importância na sociedade, o que o capacita para o desempenho das atividades relacionadas à Medicina Veterinária, com

capacidade de discernimento para utilizar informações científicas, associar conhecimentos para planejar, tomar decisões e solucionar problemas.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar a:

I - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido;

II - Inserção do aluno em atividades práticas, de forma integrada e interdisciplinar, relevantes à sua futura vida profissional;

III - utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

IV - Visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;

V - Garantia dos princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;

VI - Implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;

VII - Definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, que constituem atributos indispensáveis à formação do Médico Veterinário;

VIII - Realização das dinâmicas de trabalho em grupo, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais; e

IX - Valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no Médico Veterinário atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

A implantação e o desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

O estudante deverá cumprir o estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, especialmente a integralização total da carga horária prevista para as disciplinas obrigatórias, optativas, internato e estágio supervisionado, dentro dos prazos mínimos e máximos estabelecidos pelo Regime Didático da Instituição.

O curso de Medicina Veterinária da UFV é um curso diurno, em período integral, e que oferece 60 vagas anuais, com sistema de matrícula semestral. Para que o estudante possa obter o título, é necessário cumprir todas as exigências a seguir:

Exigência	Horas
Disciplinas Obrigatórias	3120
Disciplinas Optativas	330
Internato e Estágio Obrigatório	900
Total	4350

Prazo de integralização: mínimo de 5 anos e máximo de 8 anos.

3.1. PERFIL DO EGRESSO

O egresso/profissional Médico Veterinário deverá ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação.

O perfil do egresso está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido na lei no 5517/1968, e aliado à filosofia definida pelo Projeto Político Institucional: “formar profissional com perfil empreendedor, competente, com responsabilidade social, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometido com o desenvolvimento regional e nacional”.

O Médico Veterinário deverá estar preparado para exercer a medicina veterinária globalizada e conhecer a maioria das relações existentes para atender, além do âmbito global, as áreas sub-regionais e regionais de saúde animal, meio ambiente, medicina social e saúde pública em geral, com o propósito de promover a

cooperação na prevenção, controle e erradicação das enfermidades transfronteiras dos animais.

Atualmente, o comércio agro alimentício regional e internacional encontra-se fortemente regulado por uma série de normas e medidas destinadas a proteger a vida e a saúde das pessoas, animais e plantas. O Médico Veterinário deve compreender amplamente sua adequada função e inter-relação com as entidades relacionadas com a elaboração, adoção e observância de tais normas.

O profissional Médico Veterinário do século XXI deverá ser capaz de mudar os paradigmas atuais da produção e da saúde animal, para mitigar o impacto negativo do desenvolvimento pecuário no meio-ambiente. Além disso, o Médico Veterinário deverá:

- a) ter conhecimento pleno sobre desenvolvimento sustentável do setor pecuário levando em consideração os aspectos ambientais, econômicos e sociais;
- b) ter conhecimentos sólidos sobre a ciência da informática;
- c) ter bases em Medicina Veterinária globalizada;
- d) ser capaz de desenhar, propor e promover políticas transversais e específicas para o desenvolvimento pecuário;
- e) ter a visão holística de uma região no controle das enfermidades transfronteiras;
- f) ter a capacidade de promover um alimento inócuo por meio de ferramentas de qualidade;
- g) maximizar a produção de proteínas na região, mediante o apoio técnico ao desenvolvimento da pecuária nacional, notadamente na bovinocultura, suinocultura, avicultura e piscicultura;
- h) constatar, mediante procedimentos científicos e etológicos, que o bem-estar dos animais seja respeitado;
- i) ter uma preparação adequada nos métodos de comunicação social, para melhorar os procedimentos de prevenção e controle das doenças; e
- k) ser um profissional atualizado nos acontecimentos do seu tempo para poder dar uma melhor resposta à sociedade na qual está inserido.

3.2. COMPETÊNCIAS (CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES)

As competências são mais que um saber fazer, pois vão além do plano de atuação e implica compromisso, disposição para fazer com qualidade, raciocínio, compreensão e execução com fundamentação conceitual.

Quando se faz referência à capacidade, significa que o estudante sabe realizar uma determinada atividade de acordo com os conhecimentos, conceitos e aplicações adquiridos no decorrer do curso. Então, ao fazer referência à competência e sua missão, fala-se da capacidade do estudante para relacionar os conceitos aprendidos com a realidade que o rodeia. Igualmente, permitem que o indivíduo possa interagir com seu entorno de forma responsável e ética.

Educar com enfoque nas competências significa criar experiências de aprendizagem para que os estudantes desenvolvam habilidades que lhes permitam mobilizar, de forma integrada, recursos que se consideram indispensáveis para realizar satisfatoriamente as atividades demandadas. Trata-se de ativar eficazmente distintos domínios da aprendizagem, nas categorias mais conhecidas, tais como cognitiva, afetiva e psicomotora.

O conceito de competência, em educação, se apresenta como uma rede conceitual ampla, que faz referência a uma formação integral do cidadão, por meio de novos enfoques, como a aprendizagem significativa em diversas áreas: cognitiva (saber), psicomotora (saber fazer, aptidão), afetiva (saber ser, atitudes e valores) abrange todo um conjunto de capacidades que se desenvolvem através de processos que conduzem a pessoa responsável a ser competente para realizar múltiplas ações (sociais, cognitivas, culturais, afetivas, laborais, produtivas), por meio das quais projeta e evidencia sua capacidade de resolver um problema dentro de um contexto específico e mutável.

Então, uma competência implica em saber fazer (habilidades) com saber (conhecimentos), assim como a valorização das consequências do impacto de este fazer (valores e atitudes). Em outras palavras, a manifestação de uma competência revela conhecimentos, habilidades, atitudes e valores a serem empregados em um contexto dado. As competências mobilizam e dirigem todos esses componentes para a consecução de objetivos concretos, são mais que o saber, o saber fazer e o saber ser. As competências se manifestam como uma ação integrada, o que significa que possuir conhecimentos ou habilidades não significa ser competente. A mobilização

de saberes (saber fazer com saber e com consciência respeito ao impacto desse fazer) se manifesta tanto em situações comuns da vida diária como em situações complexas que ajudam a visualizar um problema, determinar os conhecimentos pertinentes para resolvê-lo, reorganizá-los em função da situação, assim como extrapolar ou prever o que falta.

Para conferir as competências necessárias para a execução de habilidades técnicas dentro dos contextos social, econômico e político em que irá atuar, a vida acadêmica na universidade propicia situações que permeiam a formação do estudante no sentido de promover seu crescimento como cidadão. Assim, disciplinas da área de Ciências Humanas, que desenvolvem os aspectos teóricos do papel social do médico veterinário, aliadas ao Internato e ao Estágio Curricular Supervisionado, fornecem ao aluno a oportunidade de vivenciar e executar seu papel social durante o exercício da profissão. Como parte da prática de ensino, o estágio deve oferecer ao estudante a oportunidade de utilizar os conhecimentos e as habilidades adquiridas no curso para responder às necessidades e aos desafios da realidade socioeconômica do País.

O mercado de trabalho requer domínio das habilidades digitais e principalmente, das denominadas **habilidades leves**. Essas habilidades, também conhecidas como sociais ou interpessoais, incluem competências como: autonomia, autoliderança, coerência, integridade, capacidade de atenção e de escuta, autorregulação, interesse, curiosidade, autenticidade, responsabilidade pessoal e social, capacidade de reflexão, proatividade, paixão, motivação, intrínseca, lógica divergente, humildade, aprendizado contínuo, empatia, capacidade de síntese e de argumentação, gestão do tempo e confiança.

O curso de graduação em Medicina Veterinária da UFV capacita o estudante com uma sólida formação técnico-científica profissional, com competências e habilidades necessárias para:

- I. compreender e aplicar a ética e a responsabilidade profissionais;*
- II. projetar e conduzir experimentos, assim como analisar e interpretar os seus resultados;*
- III. atuar em equipes multidisciplinares, de modo a compartilhar novos conhecimentos;*
- IV. comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;*

- V. *avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto social e ambiental;*
- VI. *assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.*

3.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

A formação do Médico Veterinário tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos e no âmbito de Saúde Única (Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental). Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina Veterinária aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (Resolução CNE/CES 3/2019.), as competências e habilidades gerais e específicas do Médico Veterinário devem ser:

A. Competências e Habilidades Gerais

I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II - Tomada de decisões: Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Gestão: Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde;

VI - Educação permanente: Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

B. Competências e Habilidades Específicas

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

1. *Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;*
2. *Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;*
3. *Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;*
4. *Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;*
5. *Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;*
6. *Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;*
7. *Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;*
8. *Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;*
9. *Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;*
10. *Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);*
11. *Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;*
12. *Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;*
13. *Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;*

14. *Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;*
15. *Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;*
16. *Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;*
17. *Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;*
18. *Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;*
19. *Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;*
20. *Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;*
21. *Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;*
22. *Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais.*

4. OBJETIVOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O curso de medicina veterinária é um curso holístico e multidisciplinar, abrangendo conteúdos de diversas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e principalmente, as Ciências da Medicina Veterinária. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) teve sua atualização e consolidação sob responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Coordenadora do Curso (CCC), formado somente por Médicos Veterinários e indicados pelo órgão colegiado do Departamento de Veterinária. Outros profissionais classificados como membros conselheiros estão em conjuntura com os acontecimentos da grade curricular e com o objetivo único na formação do profissional apto ao mercado de trabalho, atividades científicas e atividades de extensão. Esses departamentos são:

A preparação do profissional médico veterinário envolve diversas etapas, sendo um conteúdo disciplinar com embasamento teórico e principalmente prático ministrado com metodologias ativas e coerente com o curso, desenvolvendo um conhecimento atualizado, sólido e que seja assimilado ao cotidiano do profissional. Deste modo, a formação do Médico Veterinário norteia uma matriz curricular que disponibiliza ao aluno um conjunto de disciplinas distribuídas gradualmente, e que procura hierarquizar o fluxo do conhecimento e abranger as áreas de atuação do profissional médico veterinário, permitindo ao aluno a oportunidade de conhecer os aspectos fundamentais de cada área, possibilitando assim, a aquisição de conhecimentos progressivos orientados para sua atuação profissional.

A organização do currículo e o respeito aos pré-requisitos estabelecidos permite a repetição e aplicação do conhecimento teórico prévio em situações posteriores que necessitam dele. Assim, o egresso poderá escolher a área na qual irá atuar profissionalmente e também poderá se especializar em cursos de pós-graduação *Latu e/ou Stricto Sensu*. Dessa forma, além da possibilidade de conhecer cada área, mesmo um profissional especialista terá visão da profissão como um todo, útil ao exercício de sua especialidade.

A atual estrutura curricular do Curso de Medicina Veterinária da UFV foi resultado de frequentes adequações realizadas sempre com a preocupação de estar condizente com as demandas e exigências por profissionais cada vez mais preparados para a realidade do mercado de atuação. Este atual cenário caracteriza

uma matriz curricular flexível, conectando os conhecimentos multidisciplinares com fluidez e que se comunique com os aspectos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos, a evolução digital incorporada ao cotidiano da sociedade obteve palco importante e sendo necessário a incorporação nesse projeto, utilizando de mecanismos digitais de ensino e tecnologias de informática e bioinformática para que possamos acompanhar a evolução digital a passos iguais.

Ainda assim, a análise dos objetivos do curso, da matriz curricular e da sequência sugerida, efetuada por meio do sistema de pré-requisitos, mostra coerência entre eles e com o perfil proposto para o egresso. Porém, frente à visão do perfil para o médico veterinário do futuro, como profissional que é considerado um “bem público”, certamente haverá necessidade de reformulação da matriz curricular atual, adequando-se o perfil do egresso para atender às novas demandas da sociedade.

4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Os objetivos específicos do curso são:

- Estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo do aluno, aperfeiçoando suas capacidades investigativa, inventiva e para solucionar problemas;
- Estimular o desenvolvimento humano do aluno envolvendo-o na vida da Instituição a fim de compreender a importância do papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações social, política, econômica, cultural e ambiental;
- Exercitar a autonomia no aprender, buscando constantemente o aprimoramento profissional por meio da educação continuada;
- Desenvolver sua habilidade de expressão e comunicação;
- Aprimorar sua capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvendo o relacionamento interpessoal e exercitando a cooperação;
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional tais como a solidariedade, respeito à vida humana, convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento;
- Estimular a investigação científico-tecnológica por meio de iniciação científica;

- Enfatizar a importância de consideração dos aspectos ambientais dos projetos, conscientizando para a prática profissional focada no desenvolvimento sustentável, levando-se em conta os interesses das atuais e futuras gerações;
- Proporcionar a formação de um profissional que possa atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Instigar o aprendizado dos procedimentos e das técnicas e o manuseio apropriado dos recursos tecnológicos aplicados na prática profissional;
- Estimular o relacionamento com empresas dos diversos segmentos de atuação do Médico Veterinário, por meio de estágios;
- Reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional;
- Suprir as bases técnico-científicas e conscientização para a necessidade de educação continuada para maior adequação e longevidade de atuação profissional capacitada, permitindo o *feedback* egresso-IES, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das atividades de formação profissional.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

ASPECTOS GERAIS

A matriz curricular é formada por disciplinas obrigatórias básicas e profissionalizantes e por disciplinas optativas e eletivas, juntamente com a adequação da organização pedagógica ao perfil profissional. Assim, na formação generalista do profissional médico veterinário graduado na UFV, os conteúdos curriculares de Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências da Medicina Veterinária (Zootecnia e Produção Animal, Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal, Clínica Veterinária e Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública) são cumpridos em disciplinas de caráter obrigatório. Para a integralização do conteúdo curricular denominado de Ciências Humanas e Sociais, o estudante tem a prerrogativa de escolher, dentre um rol de disciplinas optativas disponíveis, aquelas disciplinas com as quais se identifica para, dessa forma, contemplar a formação exigida. Esses conteúdos são disponibilizados ao estudante em três grupos de disciplinas onde se deve cumprir, em cada grupo, um mínimo de 3 (três) créditos e 45 (quarenta e cinco)

horas-aula. Os grupos constituídos são: Grupo 1 (Ciências Ambientais); Grupo 2 (Ciências Sociais), e Grupo 3 (Ciências Econômicas). além do Grupo das disciplinas optativas gerais e das específicas em Medicina Veterinária.

Uma formação básica sólida nos primeiros semestres do curso sustenta a formação profissionalizante nos períodos subsequentes. A estrutura curricular prevê uma distribuição lógica de disciplinas na qual as disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde, de conteúdo geral, são oferecidas nos primeiros períodos, a fim fornecer suporte teórico para os conteúdos das Ciências da Medicina Veterinária. A execução efetiva desta ordenação lógica das disciplinas ao longo do curso se dá pelo respeito aos pré-requisitos. Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, além de levarem em conta a formação generalista do profissional nas habilidades específicas da profissão, também estimulam a formação de um cidadão consciente, interessado e perfeitamente integrado ao meio que o cerca, seja na preservação ambiental, no bem-estar social e no desenvolvimento econômico. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, no curso de Medicina Veterinária da UFV, esses conteúdos contemplam:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária.

II - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia, e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

III - Ciências da Medicina Veterinária – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:

- a) Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócio.
- b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal – incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.
- c) Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.
- d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.”

5.1. COMPOSIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

Em consonância com a RESOLUÇÃO CNE/CES nº N° 3, de 15 de agosto de 2019 – “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências”, a matriz curricular foi construída de forma a envolver todos os recursos humanos do Departamento de Veterinária. Estão envolvidos docentes, técnicos administrativos, funcionários terceirizados e estudantes, compilando dessa forma um projeto com duração de 5 anos de curso dividido em 10 períodos.

No total são contabilizados 4.350 horas de disciplinas obrigatórias, optativas, internato e estágio obrigatório. O atual PPC apresenta um total de 52 disciplinas obrigatórias, totalizando 3.120 horas completadas até o 8º período do curso. As disciplinas optativas incluem diversos departamentos da UFV e complementam a grade curricular do estudante. São disciplinas voltadas à área de humanas, exatas e biológicas que poderão ser realizadas, principalmente, no 7º e 8º período do curso e contribuindo com um total de 300 horas.

O último ano do curso está direcionado a um estágio dividido em primeiro semestre como estágio na instituição e denominado como internato e o segundo semestre nomeado como estágio curricular obrigatório. O Internato acontecerá no 9º período do curso, ficando restrito somente aos alunos que completarem todas as

disciplinas obrigatórias do curso. A logística será realizada em formato de rodízio de 5 grandes áreas:

1. Clínica, cirurgia, anestesiologia e imagem em pequenos animais
2. Clínica, cirurgia, anestesiologia e imagem em grandes animais
3. Medicina veterinária preventiva e patologia
4. Produção Animal
5. Reprodução Animal

Nessa estrutura o estudante passará por todas importantes áreas da Medicina veterinária com ampla atividade prática e uma pequena margem teórica simplesmente para discussão de conteúdo aprendido nessa etapa. Terão acompanhamento de residentes, técnicos de nível superior (Médicos veterinários) e docentes do departamento. Esta etapa será somente funcional com um número de recursos humanos adequados e com o trabalho conjunto do grupo. Ao final, o aluno terá completado 450 horas de estágio no instituto de ensino e certificado pela disciplina VET 497 - Internato e estará apto ao estágio obrigatório que poderá ocorrer dentro ou fora da instituição, perfazendo 450 horas total.

O sistema acadêmico, adotado para todos os cursos de graduação da UFV, é o sistema de créditos, com matrícula em períodos letivos semestrais, tendo como base a proposição de uma sequência sugerida de estudos, a ser enriquecida pelo estudante com disciplinas optativas e facultativas, respeitando-se os regulamentos previstos no Regime Didático da Graduação. Um crédito, unidade de medida do trabalho escolar, corresponde a 15 (quinze) horas de aula. A carga horária de cada disciplina será definida sempre em múltiplo de 15 (quinze).

A composição das disciplinas e respectivas cargas horárias na matriz curricular do curso procuram seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, no sentido de formar um profissional generalista que tenha capacidade de se especializar segundo a demanda do mercado de trabalho. Seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina Veterinária deve-se procurar a implantação de uma estrutura curricular flexibilizada. Essa flexibilização foi pautada na valorização de atividades extraclasse, tornando-as parte integrante do currículo, e na criação de uma série de conteúdos disciplinares optativos, permitindo ao estudante trilhar diferentes caminhos formativos

sem, no entanto, perder de vista os conceitos fundamentais da Medicina Veterinária. Assim, a flexibilização na matriz curricular é garantida pelo oferecimento de disciplinas optativas e facultativas; projetos multidisciplinares; estágios; atividades acadêmico-científico-culturais e complementares; mobilidade acadêmica; atuação em programas de monitoria e tutoria; participação em empresas juniores e outras atividades empreendedoras e de cunho social; participação em projetos de extensão, de modo a permitir a exploração e a abordagem tanto de temas do campo especializado como de outros temas abrangentes, atuais e relevantes.

Assim, a participação em atividades extracurriculares pode complementar a formação técnico-científica do aluno por meio de conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão.

5.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA UFV

5.2.1. Disciplinas do curso de Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária foi moldado nas informações da Resolução N^o 03 de 2019 a fim de contemplar o artigo 8^o, itens I (Ciências Biológicas e da Saúde) e II (Ciências Humanas e Sociais). Nesse grupo estão caracterizados conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos, ambientais, sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo. Assim, as disciplinas estão estruturadas para atender a Medicina Veterinária dentro das informações da resolução e acontecerão nos dois primeiros anos do curso conforme representado a seguir:

Biologia celular e molecular, morfofisiologia e genéticos

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
BIO 111	Biologia da Célula Eucariótica	60
BIO 112	Laboratório de Biologia Celular	30
BIO 201	Biofísica	30
BIO 228	Bases da Histologia e Embriologia para Veterinária	60
BIO 240	Genética Animal	60
BIO 343	Genética do Comportamento (Optativa)	60
VET 101	Anatomia Veterinária I	120
VET 102	Anatomia Veterinária II	120
VET 210	Histofisiologia Veterinária I	120
VET 211	Histofisiologia Veterinária II	90

Aplicado no primeiro ano do curso, essas disciplinas introduzem as ciências básicas aos estudantes de Medicina Veterinária. Nesses períodos irão adquirir conhecimento que compõem desde estruturas microscópicas como os componentes celulares, funcionamento da célula, multiplicação da célula, fundamentos da biologia molecular, componentes genéticos direcionados a área animal, estruturas anatômicas das principais espécies animais na área de medicina veterinária, fisiologia dos animais domésticos e de produção.

Bioquímica, microbiologia, parasitologia e imunologia

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
BQI 103	Bioquímica	75
BQI 101*	Laboratório de Bioquímica I	30
BQI 241*	Bioquímica Fisiológica	60

BIO 250	Imunologia	60
MBI 103	Microbiologia Geral	30
VET 140	Microbiologia Veterinária	60
VET 145	Parasitologia Veterinária	90
MBI 460	Microbiologia Ambiental (optativa)	45

*** Disciplinas optativas**

A química atrelada a fatores biológicos temos a bioquímica. Neste projeto consta um dos principais pilares da área de biológicas e fornecendo um conhecimento sobre química e bioquímica. A Medicina veterinária tenta curar animais e prevenir doenças que estão diretamente atreladas a diversos organismos e microrganismos que eventualmente causam patologias. Além disso, a utilização de alguns microrganismos como componentes tecnológicos fazem parte do curso de medicina veterinária. Assim, temas como microbiologia e todas suas variações e parasitologia são importantes como parte do conhecimento do médico veterinário.

Farmacologia e éticos/legais

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
VET 123	Farmacologia Veterinária	60
VET 124	Terapêutica Veterinária	45
VET 190	Introdução à Medicina Veterinária	30

A VET 190, disciplina que trata sobre a ética e os preceitos legais da profissão, são pontos que devem ser inseridos no início do curso, esclarecido aos estudantes para solidificar a formação de um profissional correto e de ação transparente na sociedade.

A farmacologia é uma disciplina que fornece as informações sobre o funcionamento de drogas usualmente utilizadas na medicina veterinária e base para a terapêutica dos animais.

Ambientais e ecológicos

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
BIO 131	Ecologia Básica	45
BIO 300	Impactos Biológicos da Poluição Ambiental	60
ENF 386	Educação e Interpretação Ambiental	60
ENF 388	Gestão Ambiental	60
ENF 389	Manejo de Fauna Silvestre	60
ENF 392	Avaliação de Impactos Ambientais	45
ENF 396	Ecoturismo	60
ENF 442	Economia Ambiental	45
ENF 482	Unidades de Conservação	60
ERU 419*	Ciências Sociais e Ambiente	45
GEO 450	Geografia e Meio Ambiente	60

* **Disciplina de caráter obrigatória**

Sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, comunicação, informática, economia, administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação.

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
CCO 100	Contabilidade Geral	60
CIS 214	Sociologia	60
CIS 215	Introdução à Sociologia Urbana	45
CIS 217	Fundamentos de Ciências Sociais	60
CIS 240	Elementos de Epistemologia e História da Ciência	60
ECO 270	Introdução à Economia	60
ECO 448	Economia Brasileira	60
EDU 127	Filosofia da Ciência	45
ERU 110	Introdução ao Agronegócio	60
ERU 300*	Economia Rural	60
ERU 315	Sociologia do Trabalho	45
ERU 356	Comunicação Organizacional	60
ERU 360	Comercialização Agrícola	60
ERU 380	Desenvolvimento Socioeconômico	60
ERU 415	Sociologia Aplicada ao Agronegócio	60
ERU 418	Sociologia Rural	60
ERU 418	Sociologia Rural	45
ERU 430	Administração Rural	75
ERU 431	Planejamento de Empresa Rural	60
ERU 451	Extensão Rural	60
ERU 476	Cooperativismo Agrícola	60
EST 103*	Elementos de Estatística	60

*** Disciplinas de caráter obrigatórias**

As disciplinas profissionalizantes e caracterizadas na matriz (o artigo 8º, item III – Ciências da Medicina Veterinária) são compostas por disciplinas que atendem as diversas áreas da medicina veterinária. Nesse intervalo que acontecem a partir do 4º período e estende até o 8º período (2 anos e meio) são disciplinas teóricas e principalmente práticas, aproximando o estudante da realidade da profissão além de fornecer uma experiência prática profissionalizante e acrescentar habilidades importantes.

As disciplinas estão dispostas seguindo as normas da Resolução 03 de 2019, seguindo os requisitos como, por exemplo, saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Assim, as disciplinas estão dispostas da seguinte forma:

Produção animal, reprodução animal, sustentabilidade, zootecnia e bem-estar animal.

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
ZOO 212	Criação e Exploração de Animais Domésticos	60
ZOO 449	Nutrição Animal	45
ZOO 463	Melhoramento Animal	45
ZOO 433	Suínocultura	30
ZOO 434	Avicultura	30
ZOO 436	Bovinocultura de Leite	30
ZOO 437	Bovinocultura de Corte	30
VET 385	Fisiopatologia da Reprodução Animal	75
VET 481	Reprodução equina (optativa)	60
VET 482	Reprodução de ruminantes (optativa)	45
VET 483	Reprodução de suínos (optativa)	45

VET 431	Obstetrícia Veterinária	30
BAN 300	Comportamento Animal (optativa)	45

Nesse item constam disciplinas envolvendo que introduzem o estudante a obter conhecimento sobre os sistemas de criação de diferentes espécies de importância regional e nacional, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução e fisiopatologia da reprodução.

Clínicas médica e cirúrgica veterinárias

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
VET 124	Terapêutica Veterinária	45
VET 171	Semiologia Veterinária	60
VET 331	Anestesiologia Veterinária	75
VET 332	Técnica Operatória Veterinária	75
VET 337	Diagnóstico por Imagem	60
VET 338	Clínica Cirúrgica Veterinária	60
VET 339	Práticas em Cirurgia e Obstetrícia Veterinária	60
VET 362	Patologia Clínica Veterinária	60
VET 374	Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos	120
VET 375	Clínica Médica de Cães e Gatos	90
VET 442	Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres	30
VET 475	Problemas clínico em cães e gatos (optativa)	30
VET 476	Prática hospitalar - módulo em patologia clínica veterinária (optativa)	60
VET 480	Reprodução de cães e gatos (optativa)	45

Nesse item incorpora os conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e

dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais.

Medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva e saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
TAL 440	Processamento de Produtos de Origem Animal	60
VET 160	Patologia Geral Veterinária	75
VET 340	Doenças bacterianas	45
VET 342	Doenças Virais	45
VET 344	Doenças Parasitárias	30
VET 346	Epidemiologia Veterinária	60
VET 348	Zoonoses (optativa)	45
VET 352	Fundamentos em Insp. de Prod. Origem Anim.	75
VET 353	Inspeção de Prod. Origem Anim. Aplicada	75
VET 360	Anatomia Patológica Veterinária	120
VET 386	Saúde Pública e Saneamento	60
VET 440	Doenças de Suíno	60
VET 442	Práticas em Sanidade Animal	90
VET 442	Práticas em Sanidade Animal	60
VET 446	Doenças de Aves	60

Nesse grupo de disciplinas estão reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde (SUS e diretrizes internacionais da saúde), a epidemiologia, à prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas, defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos, as fases da cadeia produtiva dos

alimentos, com ênfase na classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados. Além disso, contempla o conteúdo de patologia com a inclusão da medicina veterinária legal.

Sustentabilidade e bem-estar animal

Os temas de bem-estar animal e sustentabilidade serão ministrados no curso de medicina veterinária de forma transversal. O tema sustentabilidade está atrelado principalmente aos itens 5.3.1.4 e 5.3.1.5 que trazem os apontamentos sobre o meio ambiente, fatores econômicos sociais, regionais e levantam pontos importantes de produções familiares e sustentáveis agropecuárias. O conteúdo de bem-estar animal será aplicado em todo o curso e principalmente nas áreas com envolvimento animal. Áreas de produção e a cadeia produtiva de origem animal são ministradas conjuntamente com as boas práticas agropecuárias, regulamentos e legislações que envolvem o ministério do meio ambiente e o ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. As disciplinas hospitalares e que envolvam a saúde animal também vão tratar desse tema e quesitos como manejo.

Disciplinas opcionais de caráter multidisciplinar

Além do conteúdo obrigatório que devem conter nas resoluções, o curso de Medicina Veterinária disponibiliza outras disciplinas optativas a fim de fomentar o conhecimento na área e disponibilizar o conhecimento de caráter multidisciplinar. Por ser um curso em uma instituição com mais de 40 áreas distintas é possível disponibilizar conteúdos que podem de forma explícita ou implícita amadurecer a individualidade do estudante de forma positiva. Essas disciplinas optativas são:

Disciplinas optativas que fazem parte do catálogo do curso de Medicina Veterinária

CÓDIGO	NOME
BAN 208	Ornitologia
BAN 209	Caça e Conservação
BIO 343	Genética do Comportamento

BQI 370	Fitomedicamentos: Bases Técnicas, Científicas e Regulatórias
CCB 200	Práticas Interdisciplinares em Saúde
CIS 215	Introdução à Sociologia Urbana
CIS 240	Elementos de Epistemologia e História da Ciência
ENG 453	Sistemas Arquitetônico-Ambientais para Produção Animal
LET 290	LIBRAS Língua Brasileira de Sinais
MBI 460	Microbiologia Ambiental
NUT 355	Vigilância Sanitária
PRE 414	Projeto de Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios
PRE 420	Produção, obtenção, beneficiamento e potencial de mercado de leite e produtos lácteos orgânicos
TAL 444	Ciência e Tecnologia de Creme, Manteiga e Sorvete
TAL 448	Ciência e Tecnologia de Pescado
TAL 462	Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos
TAL 477	Processamento de Carnes e Derivados
VET 336	Técnicas Cirúrgicas Especiais
VET 475	Problemas Clínicos em Cães e Gatos
VET 476	Prática Hospitalar: Módulo em Patologia Clínica Veterinária
ZOO 201	Fisiologia da Digestão
ZOO 301	Manejo e Eficiência Reprodutiva dos Animais
ZOO 302	Fisiologia da Produção Animal
ZOO 326	Manejo de Bovinos de Leite
ZOO 415	Equideocultura
ZOO 416	Caprinocultura
ZOO 417	Ovinocultura
ZOO 419	Bubalinocultura
ZOO 420	Cunicultura
ZOO 442	Nutrição e Alimentação de Monogástricos
ZOO 444	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos

ZOO 445	Nutrição e Alimentação de Ruminantes
ZOO 453	Plantas Forrageiras e Pastagens
ZOO 470	Bioclimatologia Animal
ZOO 494	Criação Comercial da Fauna Silvestre

Internato e estágio obrigatório

O mercado veterinário nos últimos anos tem sofrido diversas transformações, requisitando do novo profissional, habilidades que vão desde conteúdos básicos de administração, terceira ou quarta língua até conteúdos avançados como, por exemplo, especialidades em determinada área de atuação do curso. A estes pontos, a competição e a inserção de novos veterinários no campo de trabalho tornaram-se bem acirrada, e o número de novos profissionais a cada ano, dificulta ainda mais a inserção no mercado de trabalho.

Componentes como uma boa formação com ampla experiência prática e uma visão holística e globalizada do curso, tornou-se uma ferramenta que quebra com facilidade os preceitos supracitados e facilita a inserção do nosso discente nesse ramo com um conteúdo teórico-prático amplo, seguro, com transparência e ética. Assim a obtenção da experiência prática será direcionada no decorrer das disciplinas profissionalizantes da grade curricular e lapidadas durante o internato em medicina veterinária. A segunda parte é adquirir experiência em pontos fora da IES e assim construir o conhecimento que será aplicado durante a vida profissional.

O Internato

O período classificado como internato trata-se de um estágio-treinamento na instituição de ensino com a finalidade de aprimorar e executar as experiências práticas adquiridas durante as disciplinas profissionalizantes. Durante esta etapa, o discente realizará um rodízio em cinco grandes áreas da Medicina Veterinária, realizando atendimento ao público, exames de rotina e experiência em manejo. A acreditação deste estágio será por meio da disciplina VET 497 – Internato e as 5 áreas são:

1. Clínica, cirurgia, anestesiologia e imagem em pequenos animais

Realização de atendimentos clínicos, clínicos-cirúrgicos, cirurgia e oftalmológicos de pequenos animais ao público do hospital veterinária da instituição. Em conjunto, áreas como anestesiologia, diagnóstico por imagem, patologia clínica e patologia estão incluídas como parte do estágio.

2. Clínica, cirurgia, anestesiologia e imagem em grandes animais

Realização de atendimentos clínicos, clínicos-cirúrgicos, cirurgia e oftalmológicos de pequenos animais ao pública do hospital veterinária da instituição, fazendas da instituição e fazendas privadas. Em conjunto, áreas como anestesiologia, diagnóstico por imagem, patologia clínica e patologia estão incluídas com parte do estágio.

3. Medicina veterinária preventiva

A medicina veterinária preventiva, os discentes terão acesso ao diagnóstico microbiológico e molecular de organismos de importância em veterinária, experiência prática e atendimento a fazendas com relação aos planos nacionais preconizados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, acompanhamento de atividades no abatedouro escola e laticínio da instituição, acompanhamento de assessoria a fazendas (IES/Privadas) com relação a doença infecciosas de animais de produção. Terão atividades extensionista ligadas as prefeituras locais como execução das atividades de saúde coletiva e ações extensionistas

4. Reprodução Animal

Arelado a cada sistema animal, a biotecnologia aplicada a reprodução assistida estará em sintonia com as ações que acontecem na IES. Os alunos farão diagnóstico de gestação, diagnóstico de problemas reprodutivos, cirurgias e atendimentos obstetras.

5. Produção Animal

Acompanhamento do sistema de produção da IES nas áreas de bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, ovinocultura/caprinocultura, aves, equideocultura e suinocultura. Todas essas fazendas estão alocadas na IES e os discentes terão a oportunidade de participar do manejo de uma fazendo.

Estágio Curricular Obrigatório (ECS)

A segunda etapa de obtenção em experiência prática está o Estágio Curricular Obrigatório. Em concordância com a lei Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 - *Dispõe sobre o estágio de estudantes*, que regulamenta os estágios de estudantes tem-se:

“ Art. 1º: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

“Art. 2º: O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso”.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Desta forma, os alunos do curso de Medicina Veterinária têm que cumprir um mínimo de 450 horas em estágio supervisionado obrigatório. Este estágio pode ser realizado em IES relacionadas com a Medicina Veterinária e conveniadas com a UFV ou ainda, em instituições privadas jurídicas ou pessoas físicas se for profissional liberal formado na área de medicina veterinária e inscrita em um Conselho de Medicina Veterinária (CFMV ou CRMV).

A UFV possui convênios com inúmeras empresas envolvendo concessões de estágios, intercâmbio acadêmico, cooperação técnica e científica, assessoria e assistência técnica, intercâmbio institucional e transferência de tecnologia. Estas ações possibilitam aos discentes do curso de Medicina Veterinária da UFV, oportunidades de complementar seu aprendizado fora da instituição.

Ao final do estágio, os alunos apresentam um relatório onde descrevem as atividades realizadas e também realizam uma avaliação do mesmo. Esta atividade tem-se tornado, algumas vezes, oportunidade de entrada no mercado de trabalho. Assim, a sedimentação de conteúdos se dá por meio da repetição e efetiva utilização do conhecimento. Na UFV, além de diferentes departamentos, laboratórios ou ambientes que o aluno do curso de graduação em Medicina Veterinária pode realizar estes estágios, o Hospital Veterinário, já tradicional na comunidade local e regional, atraindo clientes pela excelência dos serviços que presta, é ambiente importante para os estagiários, assim como os mesmos são importantes na rotina de trabalho do hospital, pelo que podem auxiliar e aprender.

Diante desta oportunidade da realização do estágio curricular supervisionado, dentro ou fora dos limites da Instituição. Assim, ao final do estágio, os alunos preparam um relatório de atividades, que é corrigido pelo seu supervisor e discutido com o mesmo, o que se torna oportunidade enriquecedora de aprendizado.

5.2.2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - Relatório de Estágio

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente obrigatório do currículo de graduação em Medicina Veterinária da UFV e deverá seguir a normatização elaborada pelas comissões de ensino, pesquisa e extensão e aprovada pela Comissão Coordenadora e Colegiado do Curso do Departamento de Veterinária.

Os objetivos do TCC são integrar o conhecimento prático e teórico, estimular o pensamento científico e a análise crítica, possibilitando o desenvolvimento de competências e a consolidação das vivências ao longo do curso.

Elaborado na forma de um trabalho original de pesquisa experimental, relato de caso clínico, relato de projeto de extensão ou revisão de literatura sob orientação de um docente da instituição o TCC será submetido a defesa pública e avaliação por uma banca composta pelo professor orientador, dois membros efetivos e um suplente, escolhidos em comum acordo entre orientador e orientado, ao final do período de estágio supervisionado.

5.2.3. Atividades complementares

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. No geral, são conteúdos práticos adquiridos de forma transversais

realizados pelos discentes durante o período do curso de graduação (5 anos). Entende-se que as atividades complementares são as atividades extracurriculares como, por exemplo, participação em eventos internos e externos à IES (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências), atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, participação e organização de grupos de estudos, atividades de iniciação científica e monitoria

Durante o curso de medicina veterinária, os alunos poderão integralizar essas atividades complementares por meio de comprovação de documentos (certificados) por meio da disciplina VET 499 - Atividades Complementares em Medicina Veterinária, perfazendo um total de 60 horas. Por se tratar de um aprendizado transversal, a comprovação será durante o decorrer do curso, tendo como período inicial o segundo período e término ao final do 10º período. Os discentes entregarão a documentos a secretária de graduação, sendo compilado a carga horária das atividades complementares.

A fim de não concentrar a carga horária da disciplina em uma mesma área de atuação, serão considerados um valor (horas) para cada setor, sendo eles:

Atividade desenvolvida	Hora máxima computada (%)
Iniciação Científica	15 (25)
Monitoria	15 (25)
Participação em Eventos Internos a UFV	09 (15)
Participação em Eventos externos a UFV	12 (20)
Atividades culturais	09 (15)
Participação e Organização de grupos de estudos	12 (20)
Membro da empresa Jr.	12 (20)
Representação em órgãos administrativos da UFV	12 (20)
Estágio extracurricular	15 (20)
Publicações em revista indexadas nacionais*	05/Artigo
Publicações em revista indexadas internacionais*	10/Artigo

* Serão somente somados um máximo de 3 artigos no total independente da classificação nacional e internacional.

Na Universidade Federal de Viçosa, devido a amplitude de cursos existentes e a versatilidade representada pelas áreas de humanas, exatas e biológicas, os estudantes estarão rodeados de diversos projetos sociais, empresas juniores, centro acadêmico, cursos e eventos, monitorias, iniciação científica, palestras, treinamentos, congressos, intercâmbios, participação em grupos de estudos e ligas acadêmicas, publicação de produção científica, participação em eventos técnico-científicos, programas de tutoria, atividades esportivas e culturais regulares registrados (Coral UFV), membro de conselhos administrativos (CONSU, CEPE).

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária pode ser contextualizada como a formulação e o desenvolvimento de políticas públicas por meio de ações que refletem do espaço acadêmico para a sociedade, facilitando o desenvolvimento de ideias e soluções com diferentes setores da sociedade civil e cumprindo com o compromisso social da Universidade, prioritariamente pública (<https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR21972908>).

Segundo a Resolução CNE N° 07 de 2018, as atividades de extensão devem ser um “processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Desta forma, a extensão universitária é uma parte da formação do profissional que une a universidade e a sociedade sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No geral, estas ações são de caráter multi culturais, educativos e científicos, atrelando ao estudante a formação ética e voltado a população.

Ainda na resolução, o artigo 4º relata: “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”, sendo que as atividades extensionistas devem ser inseridos nos projetos

pedagógicos do curso seguindo as modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços.

O curso de Medicina Veterinária consta com um total de 4.350 horas, sendo definido um total de 435 horas que representa a carga horária de extensão do curso. Os alunos atenderão à curricularização da extensão com atividades transversais, ou seja, desenvolvida durante os 5 anos de curso com auxílio de professores, técnicos administrativos, residentes e pós-graduandos. Estas atividades englobam:

1. Disciplinas que possuem atividades extensionistas como, por exemplo, a VET 374 - Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos que possui uma carga horária prática de 60 horas. Essa carga horária está relacionada com o atendimento de propriedades rurais da região da Zona da Mata Mineira, assim como, animais sob tratamento nas áreas hospitalares e de proprietários da mesorregião. Abaixo a relação das disciplinas contabilizadas na curricularização da extensão

CÓDIGO	NOME	Total (h)	Extensão (h)
VET 190	Introdução à Medicina Veterinária	30	15
VET 171	Semiologia Veterinária	60	30
VET 360	Anatomia Patológica Veterinária	120	60
VET 362	Patologia Clínica Veterinária	60	30
VET 442	Práticas em Sanidade Animal	60	12
VET 331	Anestesiologia Veterinária	60	10
VET 332	Técnica Operatória Veterinária	90	24
VET 337	Diagnóstico por Imagem	60	15
VET 375	Clínica Médica de Cães e Gatos	90	60
VET 339	Práticas em Cirurgia e Obstetrícia Veterinária	60	30
VET 374	Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos	120	60
VET 431	Obstetrícia Veterinária	30	0
VET 432	Clínica e Cirurgia de Animais Selvagens	30	15
TOTAL		870	361

2. O atendimento ao público durante o estágio não obrigatório na IES ou em áreas privadas denominados estágios extracurriculares. Esta atividade consiste na prática hospitalar sob competência do médico veterinário durante o período de graduação e realizado em momentos oportunos no período entre aulas (janelas) e férias do discente. Nesse sentido, o estudante não fica limitado à experiência de prestação de serviço ao público somente no internato, conseguindo adquirir conhecimento para melhor ação durante o estágio obrigatório.

3. Atividades extracurriculares de caráter extensionistas: englobam atividades de vivência entre o discente e a organização civil (empresa pública ou privada, cooperativa, associações) a fim de aprimorar os conhecimentos e aplicar uma atividade que beneficia a sociedade. Nesse formato, apresenta-se os programas como o Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira - PDPL e a Família do Leite. Esses dois programas desenvolvem atividades práticas no intuito de assessorar propriedades rurais que vão desde condições familiares, sustentáveis e até mesmo altas produções.

4. Organização de eventos e/ou cursos. Nesse quesito podemos somar ações extensionistas que compreendem a transferência de informação à sociedade por meio da realização de cursos, eventos, assessoramento, consultoria, dias de campo, dentre outros. A ideia é divulgar os feitos universitários na sociedade, auxiliar e implementar essas ações de forma fácil e útil. Um exemplo usual da universidade é a Semana do Fazendeiro em que os professores, técnicos e discentes divulgam informações em forma de palestra, workshop ou até mesmo como treinamento da sociedade civil.

5. Realização de projetos de caráter extensionistas. Os discentes em conjunto com professores, pós-graduandos e residentes desenvolverão projetos extensionistas, devidamente registrados na instituição via RAEX, acontecendo desde o planejamento e organização, assim como a execução das atividades. Essas ações podem ter envolvimento de outros órgãos oficiais como, por exemplo, prefeituras e Organizações não governamentais – ONGs e acontecerão junto à sociedade civil a fim de somar ao grupo. Salienta-se que apesar da indicação “projeto” essa atividade é planejada para serem atemporais. Atualmente, o Departamento de Veterinária conta

com o andamento de diversos projetos de extensão com ampla adesão dos estudantes em todas suas formas (graduação, pós-graduação e residentes) e com perspectivas de ampliar em número os projetos para os próximos anos. Abaixo constam os projetos em andamento:

I. Promoção da Campanha de Vacinação Antirrábica de cães e gatos Viçosa, MG.

Este projeto possui o objetivo de promover a campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos, junto a Prefeitura Municipal de Viçosa, MG. Sabe-se da importância no âmbito de Saúde Pública sob o controle de doenças relacionadas a animais de companhia. Dessa forma, este projeto é formado por diversos subprojetos que atendem a população local e apresenta um conteúdo completo agindo além da vacinação dos animais. Além disso, alcança diversas áreas com envolvimento da IES e de órgãos oficiais. As principais ações são:

- Desenvolvimento de material didático
- Capacitação teórica dos vacinadores
- Capacitação prática dos vacinadores
- Vacinação dos cães e gatos
- Avaliação das atividades de extensão

II. Controle e prevenção de acidentes com escorpiões no município de Viçosa/MG

O objetivo de elaborar e executar, em processo participativo, um programa de educação permanente e de controle do escorpionismo em Viçosa-MG, esse projeto visa a conscientizar e prevenir possíveis acidentes com animais peçonhentos, entre eles, o escorpião. As principais ações são:

- Elaboração, em processo participativo, de metodologias em educação permanente dos atores sociais envolvidos
- Levantamento e análise de dados epidemiológicos sobre escorpionismo em Viçosa, MG
- Produção de Boletins Epidemiológicos sobre escorpionismo
- Produção de material gráfico de apoio/divulgação
- Palestras em escolas, UBS e Feiras de Saúde
- Acompanhamento de vistorias e atendimento de denúncias de infestação de escorpiões

A validação das 435 horas relacionadas às atividades extensionistas desenvolvidas pelos alunos serão creditadas em 2 diferentes etapas:

A. 361 horas validadas após a conclusão das disciplinas classificadas como extensionistas. Essas atividades são obrigatórias na grade curricular dos alunos do curso de medicina veterinária e serão fixadas como conteúdo de extensão.

B. 74 horas preenchidas e comprovadas pela VET 498 – Atividades de Extensão em Medicina Veterinária e deverá contemplar no mínimo 2 atividades relacionadas a:

- Estágios extracurriculares (estágios não obrigatórios)
- Atividades extracurriculares de caráter extensionistas
- Organização de eventos e/ou cursos
- Realização de projetos de caráter extensionistas

Por fim, a somatória dos itens A e B deverão computar 435 horas, representando um total de 10,00% da carga horária total, estando em consonância com a Resolução CNE Nº 07 de 2018.

7. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DO ESTUDANTE

O acompanhamento acadêmico do estudante é feito de acordo com o Regime Didático da Universidade Federal de Viçosa, determinado nos Artigos 45 e 46, descritos a seguir.

Seção III

Do Acompanhamento Acadêmico

Art. 45 *Cada estudante terá um Orientador Acadêmico indicado pela Comissão Coordenadora do curso e designado pelo Diretor de Centro de Ciências do campus Viçosa ou pelo Diretor de Ensino dos campi Florestal e Rio Paranaíba.*

Art. 46. *Ao Orientador Acadêmico compete:*

- I. exercer o acompanhamento acadêmico dos seus orientados;*
- II. zelar para que sejam cumpridas as determinações e recomendações constantes no Projeto Pedagógico do curso;*
- III. elaborar, com o seu orientado, o Plano de Estudos a ser cumprido;*

IV. pronunciar-se, quando solicitado, em assuntos relativos às atividades acadêmicas do seu orientado.

Parágrafo único. *Na ausência do Orientador Acadêmico, a orientação do estudante será exercida pelo Coordenador do curso.*

8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A UFV entende ser o projeto de avaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Os fundamentos que orientam a avaliação “baseiam-se nos princípios da globalidade, legitimidade, participação, comparabilidade, adesão voluntária, continuidade e autonomia da missão institucional”. O processo de avaliação envolve a mobilização de toda a comunidade universitária, sinalizando para a credibilidade que desperta esse projeto para futuros aperfeiçoamentos.

A avaliação do rendimento acadêmico dos discentes da UFV é disciplinada pelo Regime Didático dos Cursos de Graduação e realizada mediante provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes, dentre outras atividades exigidas pelos professores. A essas formas de avaliação são atribuídas notas e conceitos. Entende-se a avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem, norteadas pelos seguintes princípios: planejamento integrado, com objetivos claramente definidos; utilização dos resultados para discussões e redefinições; e monitoramento da eficiência do processo ensino-aprendizagem (avaliações formativas).

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO

Art. 85. *A avaliação do rendimento acadêmico em cada disciplina é precedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos exigidos pelo Professor, aos quais se atribuirão conceitos ou notas.*

§ 1º *Os critérios detalhados de avaliação deverão ser apresentados e disponibilizados aos estudantes matriculados e incluídos no Sapiens até a segunda semana de aula.*

§ 2º *A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem), exceto aquelas que terão conceito “S” (satisfatório) ou “N” (não satisfatório), previstas no Projeto Pedagógico do curso.*

§ 3º Para o cálculo da nota final, o valor com a primeira casa decimal igual ou superior a 5 (cinco) será arredondado para o número inteiro imediatamente superior.

§ 4º Para cada disciplina, haverá, obrigatoriamente, um mínimo de 3 (três) avaliações.

§ 5º Fica assegurada ao estudante a informação do resultado das provas pelo Sapiens, em no máximo 21 (vinte e um) dias corridos após a sua aplicação e até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da próxima prova ou do exame final.

§ 6º A não observância do parágrafo anterior permite ao estudante a não realização da avaliação seguinte, assegurado o agendamento de nova avaliação.

§ 7º O estudante poderá solicitar vistas e revisão da prova, em dia e horário previamente definidos pelo Coordenador da disciplina.

§ 8º As avaliações serão aplicadas, preferencialmente, no horário de aula.

Art. 86. Para as disciplinas organizadas em módulos, por período letivo, o processo avaliativo poderá envolver mais de uma disciplina.

Parágrafo único. A nota alcançada no módulo poderá ser única, valendo para as disciplinas, ou de acordo com critérios predefinidos.

Art. 87. Será aprovado na disciplina o estudante que, atendidas as exigências de frequência, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota final igual ou superior a 60 (sessenta) ou conceito "S" (satisfatório).

Art. 88. Será facultado um exame final na disciplina ao estudante que não estiver reprovado por infrequência e que, no conjunto das avaliações, ao longo do período letivo, tiver nota igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta), o qual, respeitado o mínimo de 3 (três) dias após o término do período letivo, será realizado no prazo previsto no Calendário

Escolar.

§ 1º Para o estudante que se submeter ao exame final, será recalculada a nota final pela fórmula:

$$NF=CA+EF$$

2

em que:

NF simboliza a nota final;

CA é o conjunto das avaliações ao longo do período letivo;

e **EF** representa a nota do exame final.

§ 2º Será aprovado na disciplina o estudante que obtiver NF igual ou superior a 60 (sessenta).

Art. 89. Será considerado reprovado na disciplina o estudante que:

- I. obtiver, após a realização do exame final, nota final inferior a 60 (sessenta);
- II. comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula das atividades didáticas, respeitando a distribuição da carga horária;
- III. cometer fraude em avaliação, no controle de frequência ou em qualquer tipo de plágio em trabalhos e tarefas.

§ 1º O controle de frequência poderá ser realizado através de lista de assinaturas ou na forma oral.

§ 2º A hipótese do inciso III será apurada mediante encaminhamento de relatório circunstanciado pelo Coordenador da disciplina ao Pró-Reitor de Ensino, que, no prazo de cinco (5) dias úteis, instaurar Comissão Disciplinar.

§ 3º Constatada a fraude, o estudante receberá, como avaliação da disciplina, a nota zero e o conceito "F", independentemente de eventual aplicação das sanções previstas no art. 121, incisos II e III, do Regimento Geral da UFV.

§ 4º O estudante poderá continuar frequentando a disciplina até a decisão final da Comissão.

Art. 90. No sistema acadêmico, além de notas, a situação do estudante poderá ser representada por símbolos, correspondentes às descrições expressas nos quadros seguintes:

SÍMBOLO - Situação nas disciplinas

I Avaliação incompleta

J Cancelamento de inscrição em disciplina

L Reprovação por infrequência

F Reprovado por fraude acadêmica

M Matrícula em disciplina

N Desempenho não satisfatório

Q Disciplina em andamento

S Desempenho satisfatório

T Disciplinas aproveitadas por equivalência na UFV ou cursadas em outras IES

X Disciplinas com solicitação de desistência após o término do período de matrícula

§ 1º Será atribuído o símbolo “I” ao estudante que, no final do período letivo, por motivo de força maior comprovado perante o Professor, não tiver completado as avaliações da disciplina, incluindo o exame final. Caso as avaliações não sejam completadas e/ou a nota não

tenha sido enviada ao Registro Escolar no prazo fixado no Calendário Escolar, será lançada a soma das notas das avaliações realizadas no período.

§ 2º O símbolo “J” será lançado para o cancelamento de inscrição em disciplina, realizado via processo.

§ 3º O símbolo “L” se aplicará aos estudantes reprovados por infrequência, na forma do inciso II do art. 84 deste Regime Didático, correspondendo à nota 0 (zero).

9. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O curso de Medicina Veterinária da UFV adota estratégias educativas variadas e complementares ao pensar e fazer acadêmicos da instituição. De forma que o processo ensino-aprendizagem tenha como princípios os conceitos de aprendizagem significativa, aprendizagem ativa e relevância social da educação superior. Portanto, incorporou na reflexão pedagógica da área da saúde e de ciências agrárias, questões de aprendizagem, que além de significativas para os estudantes, devem também ser significativas do ponto de vista social, com o objetivo de propiciar a produção de conhecimento e a conformação de um perfil profissional que dialogue com a realidade social e com os problemas e as políticas do país. Dessa forma, um dos objetivos do curso é desenvolver no estudante de medicina veterinária atitudes e valores orientados para a cidadania e para solidariedade, com valorização das dimensões éticas e humanísticas para a participação plena na sociedade.

O sistema acadêmico, adotado para todos os cursos de graduação da UFV, organiza as matrizes curriculares em disciplinas e créditos, com matrícula por disciplina, em períodos letivos semestrais. Dessa forma, fixa os conteúdos mínimos a serem aprendidos e propõe uma sequência de estudos. Mas, ao mesmo tempo, permite aos estudantes a flexibilização da ordem com que as disciplinas obrigatórias são cursadas e possibilita o enriquecimento da formação por meio de disciplinas optativas e facultativas. Garantindo os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo.

A metodologia adotada pela UFV é focada no estudante, visto como sujeito ativo e participativo do processo de ensino-aprendizagem. Diversas estratégias são utilizadas no curso de Medicina Veterinária, as quais são desenvolvidas em aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas o conteúdo é apresentado por meio de exposições pelo professor, estimulando discussões entre os estudantes e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Além disso, os estudantes também são levados a expor suas ideias acerca do estudo de conteúdos relativos às disciplinas. Tais exposições são propostas a partir da escrita e da oralidade, individualmente ou em grupo. Os conteúdos práticos mesclam aulas demonstrativas com aulas em que os próprios estudantes planejam e executam ações, ou projetos referentes aos mais variados assuntos a serem trabalhados pelos futuros profissionais.

No entanto, a organização da universidade em disciplinas fragmenta o objeto de estudo e o reduz. Cada disciplina, por meio de seu enfoque específico, desenvolve instrumentos para conhecer a realidade e os problemas a partir de um determinado ponto de vista. As disciplinas isoladamente não dão conta de produzir as respostas necessárias para um mundo que é composto de uma multiplicidade de fatores que não são mutuamente excludentes, mas explicados uns em relação aos outros. Por esse motivo, o curso de Medicina Veterinária da UFV buscou na interdisciplinaridade a superação desse desafio, por meio da síntese dos conhecimentos em uma perspectiva de convergência e interação dialética dos conteúdos específicos.

Na prática, a abordagem interdisciplinar busca ser alcançada por meio da inserção do estudante nos serviços médicos veterinários, considerados como espaços de ensino-aprendizagem, desde os semestres iniciais e ao longo do curso de graduação. Assim como, a utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem, por exemplo, os laboratórios, o hospital veterinário, as fazendas e salas de aula, que permitem ao estudante conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional. Soma-se a isso a participação em seminários e/ou mostras de estudos e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, além de rodas de conversa sobre temas relevantes para a formação pessoal e profissional dos estudantes.

Neste contexto, diversas atividades são desenvolvidas, por meio de aulas teóricas e práticas e suas interconexões com as demais atividades acadêmicas, para

que os estudantes pensem de forma integrada e sejam capazes de consolidar seu conhecimento.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão está contemplada por meio do estímulo a participação dos estudantes e professores em programas de iniciação científica, projetos de extensão, monitorias, grupos de estudos e ligas acadêmicas, às quais são fortalecidas pelo estágio obrigatório, em que o discente adquire experiência e contato com a realidade da profissão, o que garante um ensino crítico, reflexivo e criativo. Para a realização das atividades, a UFV disponibiliza estrutura, com equipamentos qualitativa e quantitativamente adequados com vistas a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Além disso, os estudantes são estimulados a participarem de atividades extracurriculares que contribuem para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, como ciclo de palestras, reuniões acadêmicas, seminários, workshops, visitas técnicas a empresas de apoio à pesquisa e extensão, atividades de consultoria, prestação de serviços, entre outros.

10. APOIO AO DISCENTE

Visando proporcionar aos discentes as melhores condições de aprendizagem, a UFV oferece programas de apoio pedagógico e de caráter financeiro, pecuniário ou assistencial. Procurando sempre ampliar, por meio de programas especiais, a inclusão e de assistência estudantil, objetivando maiores taxas de acesso à educação superior, com vistas ao sucesso acadêmico.

O Programa de Apoio Didático às Ciências Básicas - Programa de Tutoria, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, tem por finalidade dar apoio acadêmico-pedagógico aos ingressantes nas áreas de Biologia, Bioquímica, Física, Língua Portuguesa, Matemática e Química. Com esse apoio, busca-se reduzir o desnível de conhecimento básico de estudantes que ingressam nesta Instituição, diminuindo os índices de reprovação e de evasão em disciplinas e, assim, diminuir o tempo de permanência do estudante na Universidade, com incremento na qualidade da formação.

A monitoria na UFV, nos níveis I e II, é exercida por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFV, respectivamente, em colaboração com professores, estudantes e administração, com vistas ao alcance

dos seguintes objetivos: melhorar o nível de aprendizado dos alunos, estabelecendo um contato mais estreito entre discentes e docentes com o conteúdo das matérias das disciplinas envolvidas; oportunizar ao monitor o enriquecimento didático-científico, capacitando-o a desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propiciar-lhe oportunidades de desenvolvimento científico e cultural; e tornar a monitoria parte integrante do processo educativo dos estudantes que a exercem.

A Divisão Psicossocial é responsável por prestar assistência psicopedagógica por meio de programas que contribuam para a redução de reprovação e evasão, e, por consequência, aumentar a taxa de diplomação.

Todos os discentes beneficiados com alojamento ou auxílio moradia recebem alimentação gratuita nos restaurantes universitários. Todos os discentes beneficiados com alojamento ou auxílio moradia recebem alimentação gratuita nos restaurantes universitários.

A Mobilidade Acadêmica é um sistema de parceria estabelecido entre duas ou mais Instituições de Ensino Superior, para possibilitar aos estudantes cursar disciplinas ou realizar atividades acadêmicas em outra instituição. Busca complementar, aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos técnico-científicos de seus cursos de graduação e ampliar suas experiências, decorrentes dos contatos mantidos com colegas de curso, professores e servidores técnico-administrativos de outras instituições de ensino. Em âmbito internacional, são vários convênios firmados com instituições de ensino superior de outros países, possibilitando ampliar e dinamizar o intercâmbio recíproco de seus estudantes.

Outra importante infraestrutura disponibilizada para a comunidade acadêmica é a rede corporativa (UFVNet) que interliga departamentos e órgãos ao longo do *Campus UFV - Viçosa*, por meio de aproximadamente 35.000 metros de fibra óptica. Os órgãos que não estão fisicamente ligados à rede UFVNet, são atendidos por meio de ligações remotas. No total são cerca de 7.000 estações conectadas, 1.500 usuários cadastrados no serviço VoIP e mais de 38.000 contas de correio eletrônico.

Vários sistemas operacionais foram desenvolvidos para apoio às atividades acadêmicas da UFV: RAEX, SAPIENS, PVANet, Registro de Projeto de Pesquisa; Sistema de Avaliação de Disciplinas, entre outros. Os discentes recebem cópia do catálogo de graduação com informações referentes às matrizes curriculares, disciplinas ofertadas pela universidade e seus ementários e Regime Didático da UFV.

11. INFRAESTRUTURA

A UFV conta com 17 bens imóveis, com área total de 4.154,58 ha, distribuídos em 11 municípios do Estado de Minas Gerais, nos quais possui 471.107,32 m² de área total construída, destinadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão de seus três *campi*.

O campus da UFV, de Viçosa, está inserido numa área de 1.601,01 ha, com 396.443,69 m² de área construída. De acordo com o cadastro físico da Universidade Federal de Viçosa existe um total de 172 salas de aulas, com dimensões e capacidades variáveis distribuídas pelo campus. Tais ambientes são equipados em sua totalidade com carteiras escolares móveis ou fixas, quadro negro e pontos físicos de conexão com a rede internet ou opção pelo wireless. Todas as salas são atendidas por um sistema de projeção multimídia (Datashow) fixo. Atendem plenamente aos requisitos de acústica, ventilação, iluminação, limpeza, conservação e comodidade necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Grande parte das salas de aula teóricas se concentra em dois grandes blocos; o Pavilhão de Aulas I (PVA) com 48 salas e capacidade para atendimento simultâneo 3.316 alunos; e o Pavilhão de Aulas II (PVB) com 27 salas e capacidade para atendimento simultâneo de 2.047 alunos. O restante, 97 salas, encontra-se distribuído pelos diferentes departamentos com capacidade para atendimento de aproximadamente 5833 alunos. Além disso, espalhados pelo campus da UFV, existem 18 anfiteatros que podem ser utilizados por todos os cursos da instituição.

Todos os alunos regularmente matriculados nos diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UFV possuem acesso a equipamentos de informática localizados em diferentes ambientes da Instituição. E para melhor disciplinar a sua utilização tais laboratórios são subordinados aos diferentes Departamentos que estabelecem normas próprias bem como horário de funcionamento.

Especificamente para o Curso de Medicina Veterinária o Departamento disponibiliza um laboratório de informática, com seis computadores, conectados à rede interna, para uso dos alunos de graduação e outro dentro dos mesmos moldes para uso dos alunos de pós-graduação. Adicionalmente, a UFV disponibiliza o laboratório de informática da área básica, localizado no prédio da agência da CEF (Campus Viçosa), computadores do Registro Escolar e computadores existentes na

Biblioteca Central para uso dos estudantes, com o objetivo de elaboração de trabalhos acadêmicos.

A acessibilidade às instalações é satisfatória e segura; a maioria dos ambientes destinados às atividades acadêmicas permite a acessibilidade a portadores deficientes físicos.

A disponibilidade física de construções para recreação, esportes, alimentação e serviços gerais é satisfatória. Uma das maiores restrições era a capacidade de atendimento do restaurante universitário, em consequência do crescimento da demanda que expandiu acentuadamente nos últimos anos. Entretanto, foi ampliada a capacidade de oferecimento de refeições com expansão de mais um refeitório, além de um terceirizado.

Ainda, com a expansão do número de cursos e, conseqüentemente do número de matrículas já foi projetado, licitado e contratado os serviços para a construção do Pavilhão de Aulas III (PVC).

A segurança no campus da UFV é feita por vigilantes terceirizados que trabalham no sistema de patrulha motorizada, com radiocomunicação, ligado a uma central, que possui um telefone de acesso gratuito, com discagem direta de qualquer terminal telefônico através do nº 4000. Ainda, o DVT conta com treze câmeras filmadoras, monitoradas pela central de vigilância da UFV.

Visando ao controle de incêndios, todos os blocos de edificação do Departamento de Veterinária possuem extintores de incêndio. Ainda a UFV mantém o Serviço de Corpo de Bombeiros com equipamentos e materiais atualizados assim como a sua manutenção. Treinamento da equipe do Serviço de Corpo de Bombeiros é realizado com programação de treinamento para atualização de técnicas e de conhecimentos. Ainda, como meio de proteção, alguns laboratórios com possibilidade de contaminação possuem chuveiros de proteção para os seus usuários.

A UFV disponibiliza a divisão de transportes, vinculada à Pró-Reitoria de Administração, que tem como atividades: a) Planejar, coordenar e supervisionar as atividades de transportes próprios da Instituição; b) Supervisionar e traçar metas de cálculos de custos gerais de transportes e definir emissão de relatórios; c) Programar e autorizar viagens com a utilização de veículos da Instituição. Esse setor é responsável por todas as viagens realizadas pelo Departamento de Veterinária, tanto de professores, como de alunos, em todas as aulas práticas realizadas nas propriedades rurais, principalmente aulas práticas de clínica de bovinos e equinos.

Como política de acesso dos alunos às instalações, a UFV adota em suas instalações acadêmicas o livre acesso aos alunos, podendo inclusive ser utilizados em horários adicionais às aulas práticas, desde que com a autorização do professor responsável. Todos os prédios estão adaptados para permitir acesso e uso por portadores de necessidades especiais (PNE), inclusive com reserva de vagas nos estacionamentos. A Universidade vem, nos últimos anos, a despeito das restrições orçamentárias, despendendo grande esforço no sentido de eliminar todo e qualquer tipo de barreiras que limitem a liberdade de movimento, sejam elas arquitetônicas, urbanísticas, nos transportes, no mobiliário e nas comunicações. A Instituição tem promovido várias ações visando à melhoria das condições de atendimento às pessoas com necessidades especiais, como a construção de rampas, implantação de elevadores, construção de instalações sanitárias, criação de vagas exclusivas, reformas de prédios e espaços físicos e preparação de salas especiais. Similarmente, todas as calçadas possuem rampas que permitem a acessibilidade.

Com o aumento da demanda de vagas, estão sendo construídas novas salas de aula e laboratórios, além da contratação, via concurso, de novos servidores e professores. Parte dos recursos é oriundo do REUNI.

11.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca Central tem como objetivo a aquisição, o armazenamento, a organização, a recuperação e os serviços de documentação e disseminação bibliográficas. A Biblioteca Central atende a comunidade universitária e também a comunidade de Viçosa e região, funcionando num edifício de quatro andares, com área total de 12.816,59 m² que incluem salas de estudo individuais e em grupo, salões de leitura, além de espaços especiais, tais como salas para deficientes visuais, com obras em Braille, sala de Videoconferência, coleções especiais, Obras Raras, Multimídia, Referência em CD-ROM, Mapoteca, sala de Vídeo, espaço para alunos do ensino médio e fundamental, espaços para leitura de lazer e exposições de artes plásticas, espaço para pesquisa em bases em CD, espaço para estudo de línguas estrangeiras e auditório todos com espaço físico adequado.

A Biblioteca Central foi construída em conformidade com as normas de segurança de prédios públicos de modo a atender os portadores de deficiências motoras e visuais, possuindo sistema de controle eletrônico de empréstimo de material nas suas saídas além de espaço de convivência cultural. Tanto a entrada

principal quanto a entrada secundária possuem rampas para deficientes físicos, áreas de circulação amplas e 02 elevadores.

No andar térreo, funcionam, além da Diretoria e Secretaria, a Sala de Reserva (que funciona de 2ª a sábado ininterruptamente), Setor de 1º e 2º graus (que atende também a comunidade de Viçosa), Seção de Referência, terminais de consulta ao acervo através do sistema Virtua/VTLS (também pode ser acessado via internet utilizando-se qualquer navegador de rede através do site www.bbt.ufv.br), Sala de Vídeo Conferência (56 lugares), Auditório de 170 lugares, Hall de exposições, Setor de Encadernação, e outros setores técnico-administrativos. No 1º andar estão localizadas 03 salas com revestimento acústico para estudo em grupo, 12 salas de estudo individual, Multimídia, Mapoteca, Coleção das Nações Unidas, Coleção UFV, Serviço de Reprografia, Seção de Aquisição e Catalogação, Chefia da Seção de Atendimento ao Público, Laboratório de Línguas, Obras Raras, Laboratório de História, SBICafé (Sistema de Informação/Biblioteca Digital do Café) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFV. No 2º andar localiza-se a coleção de livros, teses e boletins, o Setor de Empréstimos, Videoteca, sala de vídeo (com 36 lugares) e salões de leitura. No 3º andar localiza-se a Coleção de Periódicos, o COMUT, consulta a bases de dados em CD-ROM e Portal da CAPES, obras em Braille (equipada com dois computadores e impressora em Braille), sala de estudo individual e área de leitura com mesas individuais.

A atualização da sala de vídeo atingiu sua capacidade máxima tanto para as aulas quanto para as sessões individuais ou em grupos, devido principalmente, à videoteca da Biblioteca Central. Além disso, a UFV conta com 28 bibliotecas setoriais que somam uma área total construída de 703,94 m², à disposição dos estudantes nos diversos departamentos.

A Biblioteca Central da UFV possui em seu acervo (2019) cerca de 179.500 livros (número de exemplares), 7.300 títulos de periódicos, 44.000 publicações seriadas, 25.000 teses, 10.500 separatas, 9.000 relatórios, 5.300 folhetos, 1.300 obras raras, 2.615 obras em Braille, 2.900 recortes de jornais, 3.300 microfichas, 110 microfilmes e 613 videoteipes.

A base de dados de livros e teses do acervo da Biblioteca Central e de outras unidades da UFV está disponível para consulta on-line (sistema VTLS), através de microcomputadores instalados no hall da Biblioteca Central ou pela rede. O VTLS, desenvolvido em ambiente Windows, além de acompanhar o desenvolvimento das

novas tecnologias de informação, disponibiliza nosso acervo na Internet, tornando-o mundialmente conhecido.

A Biblioteca Central está ligada à Internet através da Rede (fibra ótica) da Universidade Federal de Viçosa, e está integrada aos seguintes sistemas:

- COMUT: Programa de Comutação Bibliográfica (Convênio IBICT/UFV), serviço de localização e obtenção de documentos online através do qual o acervo das principais bibliotecas do país está à disposição do usuário mediante pagamento;
- Programa de Catálogo Coletivo Nacional (CCN) - IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia) - Catálogo que arrola todas as publicações periódicas existentes nas bibliotecas do país;
- Projeto Antares: A Biblioteca Central é uma das 200 instituições que integram a Rede Antares - Rede de Serviços de Informação em Ciência e Tecnologia, para acesso a base de dados;
- Biblioteca depositária das Nações Unidas.

Encontra-se em pleno funcionamento o sistema VIRTUA. A implantação do VIRTUA significou um avanço para a Biblioteca porque, além de acompanhar o desenvolvimento das novas tecnologias de informação, permitiu a disponibilização de nosso acervo na Internet, tornando-o mundialmente conhecido e facilitando a troca de informações entre bibliotecas, além de permitir que o próprio usuário gerencie a movimentação de sua ficha, reservando e renovando livros e, verificando a existência de possíveis multas.

11.2. ESPAÇOS ACADÊMICOS PARA O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O edifício do DVT que comporta aproximadamente 80% do curso de Medicina Veterinária se divide em uma área Administrativa e de Suporte e uma área técnica representada pelos laboratórios de Morfologia, Fisiologia e Farmacologia, Histopatologia, Anatomia Patológica, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, esses dois últimos compõem o Hospital Veterinário (HVT). Ainda fazendo parte da infraestrutura do curso de Medicina Veterinária, mas com sede em outros locais da UFV encontram-se a Biblioteca Central, os pavilhões de aulas (PVA I e PVB II), alguns laboratórios da área básica e outros de áreas específicas, tais como Morfologia, Imunologia e Biofísica, Microbiologia Geral, Tecnologia de Alimentos e Produtos de origem Animal, Bioquímica, Unidade de estudo em Sanidade Avícola, Instalações Zootécnicas e Museu de Anatomia Animal Comparada.

O Departamento de Veterinária (DVT) da UFV dispõe de laboratórios localizados nas instalações do mesmo, assim como nas do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO).

11.3. INFRAESTRUTURA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA COM SEDE NO EDIFÍCIO DO DVT

11.3.1. MORFOLOGIA

Nessa área são oferecidas as disciplinas de graduação: Histofisiologia Veterinária I e II, Anatomia Veterinária I e II, Anatomia dos Animais Domésticos e Anatomia e Fisiologia Animal. São também oferecidas as disciplinas de pós-graduação Técnicas histológicas e Espermatogênese de mamíferos.

Essas disciplinas são lecionadas em uma área construída de 370m², distribuídos em um laboratório de anatomia, um laboratório de histologia, uma sala de preparo de peças, uma sala de audiovisual com capacidade para 60 alunos, uma sala de estudos, além de contar com três gabinetes de professores, um criatório de peixes, uma sala de maceração, uma sala de ossos e um banheiro.

11.3.2. FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA

Nessa área são oferecidas as disciplinas de graduação: Farmacologia Veterinária e Terapêutica Veterinária. São também oferecidas disciplinas de pós-graduação tais como: Fisiologia Animal I e Fisiologia Animal II. As aulas práticas dessas disciplinas são ministradas em uma área construída de aproximadamente 50m². Disponibilizados nessa área se encontram vários equipamentos.

11.3.3. HISTOPATOLOGIA

Nessa área são oferecidas as disciplinas de graduação: Histopatologia Veterinária e Anatomia Patológica Veterinária. São também oferecidas disciplinas de pós-graduação tais como: mecanismos Fisiopatológicos da Inflamação e Diagnóstico em Patologia Veterinária. Essas disciplinas são ministradas em uma área construída de 160m², distribuída em um laboratório de histopatologia (60m²), uma área para lavagem de material (6m²), uma sala de necropsia (60m²) com câmara fria (10m²), uma sala destinada a microscópio de cinco observadores (12m²), e uma área de depósito para vidrarias e reagentes para cultura celular (12m²). Os equipamentos

disponíveis são: três micrótomos de rotação sendo um deles automático, dois banhos Maria, duas estufas para inclusão de material em parafina, um Histotec Leica modelo 1020, duas geladeiras e um freezer.

11.3.4. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA

Conta com diversos laboratórios onde se desenvolvem atividades acadêmicas previstas e fundamentais para o curso de Medicina Veterinária em uma área construída de 294m². Nesse espaço são oferecidas as disciplinas de graduação: Microbiologia Veterinária, Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias, Práticas em Sanidade Animal, Sanidade em Suínos, Políticas Públicas e Saneamento, Epidemiologia Veterinária, Higiene Veterinária, Fundamentos em Inspeção de Produtos de Origem Animal, Inspeção de Produtos de Origem Animal Aplicada e Doenças de Aves.

As disciplinas são ministradas, distribuídas nos seguintes espaços: Sala para aulas práticas, Sala de lavagem de material, Sala de esterilização, Sala de preparo de reagentes e soluções, Laboratório de sorologia, Sala de microscopia e exames especiais, Laboratório de virologia, Laboratório de microbiologia, Laboratório de bacteriologia e doenças infecciosas, Sala de equipamentos, Sala de computação, Laboratório de parasitologia, Laboratório de Doenças de Aves, Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Sala de equipamentos e uma recepção. Ainda compõem a área de preventiva o Laboratório de Infectologia Molecular Animal com 144m² e o Laboratório de Biologia e Controle de Hematozoários com 144m² localizados no edifício do BIOAGRO e o Laboratório de Doenças de Aves localizado na Vila Gianetti.

11.3.5. FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O Laboratório de Reprodução Animal (LFRIA) está localizado no Departamento de Veterinária da UFV, em pavilhão isolado. Nesse setor são oferecidas as disciplinas de graduação: Fisiopatologia da Reprodução Animal, Essa disciplina é ministrada em uma área construída de 1080m², onde estão alocadas quatro salas de professores e laboratórios para as seguintes atividades: Maturação de Ovócitos e Fecundação “in vitro”, Andrologia e Tecnologia do Sêmen, Reprodução de Peixes, Análise de Perfil Metabólico em Animais Domésticos, Biologia Molecular Aplicada e Doenças Parasitárias. Adicionalmente, possui sala de coleta de sêmen para grandes animais,

Sala de avaliação Ginecológica para 30 animais, Três baias para grandes animais e quatro para pequenos e médios. Possuem ainda duas salas de estudo para pós-graduandos, almoxarifado e quatro banheiros (masculino e feminino).

11.3.6. CLÍNICA MÉDICA

Nessa área são oferecidas as disciplinas de graduação: Semiologia Veterinária, Laboratório Clínico, Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos, Clínica Médica de Cães e Gatos. Essas disciplinas são ministradas em uma área construída de 820m², divididas em três blocos: bloco destinado ao ensino de Patologia clínica, bloco destinado à Clínica Médica de Pequenos Animais e bloco destinado à Clínica Médica de Grandes Animais.

No bloco destinado ao ensino de Patologia Clínica Veterinária encontram-se os seguintes espaços: uma sala de exames (45m²), uma sala de Bioquímica (18,49m²) e uma sala de Lavagem e Secagem de Material (18,49m²).

No bloco destinado a pequenos animais encontram-se os seguintes espaços: uma recepção e registro de atendimentos (7,34m²), uma sala de arquivos (9,35m²), sala de espera com banheiros masculino e feminino (24,98m²), ambulatórios para atendimento de rotina (8,75m² cada), um ambulatório para triagem com acesso direto e independente (8,75m²), um ambulatório para atendimento de emergência (13,65m²), uma sala de apoio (12,15m²), uma sala de fluidoterapia (12,17m²) e uma sala para fluidoterapia de doenças infecto- contagiosas (10m²).

No bloco destinado a Clínica Médica de Grandes Animais encontram-se os seguintes espaços: uma sala de curativos (4,95m²) duas salas de ambulatório (9,42m² cada), uma sala de residentes (12,73m²), um depósito de Ração (13,26 m²), um banheiro (7,8m²), 25 baias (cinco de 11,31m² cada, três de 13,82m² cada, duas de 11,31m² cada, dez de 3,55m² cada, uma de 7,41m², duas de 10,93m² cada e duas de 5,32m² cada), utilizadas para internamento de animais, com cochos para alimentação, sal mineral e bebedouro, sendo alguns desses espaços também utilizados pela cirurgia de grandes animais; além de uma recepção e registro de atendimentos e uma farmácia (15m²), comum tanto ao funcionamento da Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes e Pequenos Animais.

A área de Clínica Médica de Grandes Animais constitui parte do Hospital Veterinário, com infraestrutura que permite ministrar aulas práticas, pois as aulas teóricas estão concentradas em edifício próprio compartilhado entre diferentes

curros. Existe uma sala fechada com quadro negro e tronco de contenção que é utilizada em aulas práticas (90m²). Também existem outros três lugares abertos com troncos que são utilizados para aulas práticas (41m²), além de uma área (aproximadamente 60m²) para exame de claudicação em equinos.

Próximo à área de internamento há um embarcadouro com balança para pesagem dos animais, cinco piquetes (aproximadamente 150m²) plantados com gramíneas e dois currais para manejo de animais. Existe ainda uma área de pastagem de aproximadamente 5 hectares.

11.3.7. CLÍNICA CIRÚRGICA

Nessa área são oferecidas as disciplinas de graduação: Anestesiologia Veterinária, Técnica Operatória Veterinária, Cirurgia Geral e Obstetrícia Veterinárias e Diagnóstico por Imagem. São também oferecidas disciplinas de pós-graduação tais como: Técnicas Anestésicas, Radiodiagnóstico, Clínica e Cirurgia de Grandes Animais I, Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais I, Clínica e Cirurgia de Grandes Animais II, Clínica e Cirurgia de Pequenos II, Afecções Cirúrgicas do Sistema Digestivo de Cães e Gatos, Ortopedia e Traumatologia de Cães e Gatos, Tópicos em Anestesiologia Veterinária, Biomateriais Aplicados na Ortopedia de Cães e Gatos, Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Técnicas Odontológicas aplicadas a Cães e Gatos e Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária. Essas disciplinas são ministradas em uma área construída de 850,97m², setorizadas em quatro blocos: bloco cirúrgico para grandes animais, bloco cirúrgico para pequenos animais, bloco para diagnóstico por imagem e bloco para esterilização. Ainda sob a responsabilidade da Clínica Cirúrgica encontram-se também a infraestrutura e a operacionalização de um laboratório denominado de multiuso, do Canil Experimental e da Coelheira experimental.

No bloco destinado a Cirurgia de Grandes Animais encontram-se os seguintes espaços: uma sala de pré-operatório (22,2m²), uma sala de cirurgia (77m²), uma sala de preparo de cirurgias (7,4m²), uma sala de apoio (19,10m²) e um depósito de material (12,6m²).

No bloco destinado a Cirurgia de Pequenos Animais encontram-se os seguintes espaços: uma sala de preparo de animais (15,2m²), uma sala de técnica operatória (56m²), uma sala de residentes (10,95m²), uma sala retorno anestésico (6,25m²), um ambulatório para cirurgia (13,3m²) e um bloco cirúrgico composto por

uma sala de preparo de cirurgiões (15,81m²) uma sala de apoio (15,81m²), duas salas de cirurgia (37m²/cada).

No bloco destinado ao diagnóstico por imagem encontram-se os seguintes espaços: uma sala de radiologia (52,98m²), uma sala de revelação (5,76m²), uma sala de secagem (3,06m²) e uma sala para diagnóstico por imagem/ultrassonografia (6,25m²).

No bloco destinado a esterilização encontra-se os seguintes espaços: uma sala de pré-lavagem (10,10m²), uma sala de lavagem (11,28m²), uma sala de esterilização (23,94m²) e um depósito (4,32m²).

No laboratório multiuso (64,32m²) existe uma sala destinada à aula teórico-prática equipada com Datashow, computador, sistema de gases, pia, mesa e cadeiras. Anexo a ela existe uma sala destinada a um laboratório de informática com cinco computadores ligados a internet e um microscópio com sistema de fotografia de alta resolução, além de um espaço para pesquisa por possuir os computadores ligados a internet e um microscópio binocular com câmera digital de alta resolução.

O canil experimental (245,80m²) é composto por 14 baias individuais, uma sala de curativos, um solário e uma quarentena, com capacidade para abrigar 40 cães. É utilizado pela área Clínica Médica e Cirúrgica destina-se ao alojamento de animais em experimento fornecendo um laboratório prático para os alunos de pós-graduação, iniciação científica e graduação.

Na coelheira experimental (77,64m²) existem 88 gaiolas individuais, com capacidade para experimentação em 88 coelhos. Essa coelheira aloja animais destinados a pesquisa, nas áreas de Clínica Cirúrgica e Patologia Veterinária fornecendo, como o canil experimental, um laboratório prático para os alunos de graduação e de iniciação científica.

Outras dependências que fazem parte da estrutura do Departamento de Veterinária e que são usadas em experimentos de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária incluem um isolamento para bovinos à prova de artrópodes vetores, com capacidade para alojar 12 bovinos adultos, ambientes para desenvolvimento de pesquisas.

11.4. INFRAESTRUTURA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA COM SEDE FORA DO EDIFÍCIO DO DVT

11.4.1. MORFOLOGIA

Nesses laboratórios ocorre o desenvolvimento de atividades práticas das disciplinas Biologia Celular, Histologia e Embriologia e Genética. As atividades práticas são desenvolvidas em dois laboratórios, cada um com uma área de 92m². Em cada um dos laboratórios existem 25 vagas disponíveis estão. Há um “interlab” entre os dois laboratórios, para suporte das aulas práticas ali desenvolvidas.

11.4.2. IMUNOLOGIA

As atividades práticas das aulas de Imunologia são desenvolvidas em um laboratório com uma área de 85m².

11.4.3. MICROBIOLOGIA GERAL

As atividades práticas das aulas de Microbiologia Geral são desenvolvidas nesse laboratório que tem uma área aproximada de 100m².

11.4.4. TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

A UFV conta com o Departamento de tecnologia de Alimentos e com o curso de graduação em Engenharia de Alimentos contando com laboratórios qualificados para o desenvolvimento de atividades na área de processamento de produtos de origem animal. Adicionalmente, existe uma fábrica de laticínios que processa aproximadamente 10.000 litros de leite diariamente e produzem comercialmente diversos derivados como leite pasteurizado vitaminado, queijos, manteigas, iogurtes, doce de leite, requeijão, dentre outros, cujo espaço é utilizado para o aprendizado prático de estudantes de diversos cursos, inclusive o Curso de Medicina Veterinária.

11.4.5. LATICÍNIOS

Esse laboratório possui uma área construída em torno de 1.000m², onde são processados diariamente 10.000 litros de leite. Fabrica-se diariamente doce de leite, leite pasteurizado em embalagem plástica (inclusive leite desnatado), iogurte com sabores (garrafa plástica e saco plástico), requeijão cremoso em copo, queijos (minas, frescal, minas padrão, mussarela, ricota, etc) e manteiga em potes.

O laticínio conta com todas as utilidades para funcionamento: gerador de vapor, produção de água gelada, produção de ar comprimido, recepção e distribuição de energia elétrica, etc. Há um laboratório específico para o controle de qualidade dos produtos fabricados, que contam com inspeção do Ministério da Agricultura (SIF 1076).

11.4.6. LABORATÓRIO DE CARNES

Possui uma área de 47,5m² contendo os seguintes equipamentos: um cutter de 20 litros de inox, uma embutidora pneumática em inox de 15 litros, um moedor de carne de bancada, uma misturadora de massa de 25 litros, duas geladeiras de açougue, um freezer horizontal, uma geladeira doméstica, dois freezers verticais, uma defumadora artesanal de alvenaria, uma defumadora artesanal de manilha, além de uma embaladora/seladora a vácuo.

Ambas as instalações citadas acima são utilizadas pela disciplina onde se ministra a disciplina Processamento de Produtos de Origem Animal e várias outras que são disciplinas optativas para o curso de Medicina Veterinária.

11.4.7. BIOQUÍMICA GERAL

Localiza-se em uma área construída de 50,30m² e atende disciplinas da matriz curricular do curso de Medicina Veterinária: Laboratório de Bioquímica I, e Bioquímica Fisiológica. As instalações e os equipamentos disponíveis no Departamento de Bioquímica são suficientes para os alunos do Curso de Medicina Veterinária ter uma boa formação acadêmica básica e poderem continuar seus estudos em outros Departamentos/Áreas da UFV.

11.4.8. UNIDADE DE ESTUDO EM SANIDADE AVÍCOLA (UESA)

O UESA conta com os seguintes laboratórios: Laboratório de Triagem (15,32m²), Laboratório de Imunologia (17m²), Laboratório de Bacteriologia (15,32m²) Laboratório de Virologia (8,61m²), Laboratório de Cultura de Células e de Órgãos (7,68m²) e Produtos Livres de Patógenos Específicos (31,8 m²). Nesse espaço são ministradas as disciplinas: Doenças de Aves e Saúde Aviária para graduação.

11.4.9. INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS

Para o curso de Medicina Veterinária são ministradas as disciplinas zootécnicas: Criação e Exploração dos Animais Domésticos, Produção de Suínos, Produção Avícola, Produção de Bovinos de Leite, Produção de Bovinos de Corte, Nutrição Animal e Melhoramento Animal. Essas disciplinas são eminentemente teóricas sendo utilizados para o seu funcionamento os dois pavilhões de aulas disponíveis na UFV. Entretanto, existe no departamento de Zootecnia uma infraestrutura capaz de oferecer estágios aos estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária.

Em relação à Bovinocultura de leite, a UFV possui rebanho leiteiro altamente especializado com produção diária de 1.600 litros de leite Tipo B, com instalações modernas, e infraestrutura para ensino e pesquisa. Instalada em área total de 20 ha, com área construída de 4.400m². A produção leiteira se destina ao Laticínio do Departamento de Tecnologia de Alimentos, onde é pasteurizado, sendo destinado ao consumo no Restaurante Universitário e comércio local. A Bovinocultura de corte esta representada por um plantel de gado de corte instalado no campus e disponibilizado para aulas práticas. Ocupa uma área total de 200 ha, com área construída de 548m². Na Avicultura existe um plantel de aves de corte e postura com produção suficiente para atividades de ensino, pesquisa e comercialização. Instalada em área total de 15.000m², com área construída de 5.520m², tendo um rebanho de 27.000 animais de corte e 3.500 animais de postura com produção anual de: 55.000 quilos de carne; 60.000 dúzias de ovos e 42.000 unidades de pintos.

A Suinocultura da UFV possui rebanho de suínos com todas as fases do processo produtivo disponibilizado para atividades práticas de disciplinas. Conta com um rebanho aproximado de 43 matrizes e 1200 leitões/ano.

A Piscicultura possui 96 tanques com 2 há de lâminas de água, onde são criadas aproximadamente 20 espécies de peixes com produção de 10 toneladas/ha/ano. No Ranário as rãs são criadas em baias climatizadas para os girinos e para engorda. A produção é de 2 toneladas/ano e se destina à pesquisa e ensino. A Cunicultura está instalada em área de 720m², com área construída de 360m², com produção suficiente para atender a demanda de ensino, pesquisa, tendo um rebanho aproximado de 760 animais. Na Equídeo- cultura, o plantel de equídeos é utilizado para atividades de ensino, pesquisa e extensão, com área total de 130 ha, com área construída de 2.100 m², tendo um rebanho de 170 animais. A Caprinocultura esta representada por um plantel de caprinos de leite da raça Parda Alpina e Saanen

utilizados para atividades de ensino, pesquisa e extensão, com área total de 13 ha, com área construída de 2.500m², tendo um rebanho aproximado de 675 animais. Produção aproximada de 352 litros de leite por dia, em sistema de ordenha mecânica.

A maioria das aulas práticas das disciplinas de reprodução VET381-Fisiologia da Reprodução e Inseminação artificial (Curso de Zootecnia-graduação) e VET 385-Fisiopatologia da Reprodução Animal (Curso de Medicina Veterinária graduação) e VET664-Fisiopatologia da Reprodução, VET665- Ultrassonografia Aplicada à Reprodução Equina e VET 765-Biotecnologia Aplicada aos Animais Domésticos (Programa de Pós-graduação) são ministradas nas instalações dos diversos Setores de Produção do Departamento de Zootecnia-DZO-UFV.

Há no Departamento de Zootecnia uma infraestrutura capaz de oferecer estágios em diferentes espécies e áreas de Produção Animal aos estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária.

Em relação à Bovinocultura de leite, a UFV possui rebanho leiteiro (raças: Holandesa e Pardo Suíça). As instalações são modernas, com infraestrutura para ensino e pesquisa. Está instalada em área total de 20 ha, com área construída de 4.400m².

Utiliza-se do sistema de produção: *Free stall* e ordenha mecanizada: modelo espinha de peixe 2x6.

11.4.10. INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA (BIOAGRO)

Os laboratórios do Departamento de Veterinária situados nas instalações do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária são os de Biologia e Controle de Hematozoários e Vetores, o de Virologia Molecular, que fazem parte da Medicina Veterinária Preventiva e que atendem as disciplinas de Pós-graduação pertinentes e as pesquisas na área.

O primeiro deles tem infraestrutura como sala completa de cultura de tecidos com capela de fluxo laminar, centrífugas de vários tipos, linhas de frio completas até ultrafreezers, equipamentos de produção de água, disruptor sônico, espectrofotômetro para DNA e oligonucleotídeos, sistema de eletroforese contínua, leitores de ELISA entre outras. A linha básica de pesquisa é a produção de antígenos e imunógenos sintéticos para o diagnóstico e controle de hematozoários assim como para controle de carrapatos. Existe interação constante com o Centro Nacional de Pesquisa em Gado de Leite da EMBRAPA, com os Departamentos de Bioquímica e

Imunologia e de Parasitologia do ICB da UFMG, com o Laboratório de Imunoparasitologia da UFOP, com o Laboratório de Doença de Chagas do Instituto Oswaldo Cruz, com os diferentes Laboratórios do BIOAGRO, com o Laboratório de Histopatologia do DVT/UFV e interação internacional com o FIDIC da Colômbia e o Laboratório do Departamento de Patobiologia da Universidade de Illinois nos EUA.

No desenvolvimento da linha de pesquisa tem-se recebido apoio do CNPq, FAPEMIG, FINEP, BANCO MUNDIAL (PRODETAB). Alguns desses recursos foram destinados ao desenvolvimento e testes a campo da vacina sintética anti-*Boophilus microplus*, para a qual foi requerida patente nacional e internacional tendo já certas patentes tecnológicas transferidas a indústria. O segundo laboratório do DVT situado no BIOAGRO tem financiamentos da FAPEMIG e da Vallee e possui infraestrutura como sala de extração de RNA, cultura celular, fluxo laminar, capela de exaustão, centrífugas de vários tipos, termocicladores, linha completa de frio entre outros. As linhas de pesquisa são Circovirose Suína: produção de reagentes e vacinas, Herpesvírus Bovino tipo 5: desenvolvimento de vacinas, Vírus de Gumboro: estudo de filogenética e patogenicidade, insumos para diagnóstico. Existe interação com vários laboratórios da UFV, tais como: Laboratório de Biotecnologia do DZO, Laboratório de Engenharia Ambiental do DEC, Laboratório de Inspeção de carnes e de Sanidade Avícola do DVT e de outras instituições (Laboratório de Virologia da UFSM) e convênios de desenvolvimento de produtos com a empresa Vallee S.A. Além dos equipamentos anteriores descritos, os laboratórios têm na infraestrutura do BIOAGRO equipamentos como sequenciadores de DNA, *realtime* PCR, eletroporadores, eletroforeses de campo pulsado, câmaras frias, cintiladores, HPLC, FPLC, entre outros. Ressalte-se que a concepção do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO) permite o compartilhamento dos diversos laboratórios e equipamentos.

11.4.11. ENGENHARIA CIVIL

Adicionalmente, há parceria com o Sistema de Tratamento e Distribuição de Água da UFV (ETA / UFV), que conta com uma estação de tratamento de água em escala real e laboratórios para análise físico-química de água de abastecimento da UFV. Os projetos de pesquisa têm sido direcionados para o controle e vigilância da água de consumo humano, epidemiologia de agravos à saúde humana e/ou animal e para o controle e diagnóstico imunológico de zoonoses (cisticercose) e avaliação de

pontos críticos de controle no abate de animais produtores de carne. No desenvolvimento dos diferentes projetos de pesquisa na área tem-se recebido apoio financeiro da FAPEMIG, FINEP e do Projeto Vigilância à Saúde (VIGISUS).

Outras dependências que fazem parte da estrutura do Departamento de Veterinária e que são usadas em experimentos de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária incluem um isolamento para bovinos à prova de artrópodes vetores, com capacidade para alojar 12 bovinos adultos, ambientes para desenvolvimento de pesquisas.

12. GESTÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – UFV

O controle acadêmico do curso de Graduação em Medicina Veterinária é realizado na Pró-Reitoria de Ensino; no Registro Escolar, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino; no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; e na Comissão Coordenadora no Departamento de Veterinária.

A coordenação do curso de Medicina Veterinária da UFV é exercida por uma Comissão constituída por seis docentes e um representante discente, eleitos por seus pares. Destes docentes, quatro pertencem ao Departamento de Veterinária, e os demais pertencem aos Departamentos de Zootecnia e Biologia Geral. Um destes docentes, professor do Departamento de Veterinária, preside a Comissão e é o Coordenador do Curso. Esta Comissão Coordenadora está subordinada ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que é o gestor do curso.

À Comissão Coordenadora compete:

- I. exercer a coordenação didático-pedagógica do curso, segundo as normas vigentes;
- II. aprovar os Planos de Estudos dos estudantes do curso;
- III. avaliar, anualmente, o desenvolvimento do curso, encaminhando relatório circunstanciado à Câmara de Ensino, até a 4^a semana do 1^o período letivo de cada ano;
- IV. organizar o currículo do curso, propondo as disciplinas obrigatórias e optativas e a sequência indicativa de estudos;
- V. propor modificações no currículo do curso, em resposta às avaliações procedidas;
- VI. propor aos Departamentos competentes a criação de disciplinas de interesse do curso;

- VII. opinar a respeito do programa analítico das disciplinas do curso, sugerindo modificações, quando isso se fizer necessário para os objetivos do curso;
- VIII. propor critérios de preenchimento de vagas do curso;
- IX. decidir sobre aproveitamento de créditos ouvidos os Departamentos, quando necessário;
- X. pronunciar-se sobre solicitação de estudante para cursar disciplinas em outras instituições de ensino;
- XI. indicar, ao Diretor de Centro, os professores orientadores auxiliares, se necessário;
- XII. indicar, ao Conselho Técnico de Graduação, a cada semestre, os nomes dos estudantes aptos a colarem grau;
- XIII. deliberar sobre as solicitações de estudantes do curso, concernentes aos seus planos de estudos; e
- XIV. opinar e, ou, deliberar sobre solicitações de estudantes e outros assuntos concernentes ao curso, não previstos nos incisos anteriores, em consonância com os Órgãos Superiores.

A Comissão Coordenadora reunir-se-á, ordinariamente, quatro vezes por período letivo e, extraordinariamente, sempre que for convocada por seu Presidente ou pela maioria de seus membros.

As decisões da Comissão Coordenadora serão tomadas pela maioria dos membros presentes, obedecendo ao disposto no artigo 2º deste Regimento. O Presidente votará e, em caso de empate, exercerá o voto de qualidade.

O Centro de Ciências assegurará às Comissões Coordenadoras a ele vinculadas o apoio físico e humano necessário ao exercício de suas funções. Atualmente, o curso de Medicina Veterinária conta com cinco professores (5) orientadores acadêmicos, ficando a cargo de cada um deles uma turma de alunos de cada ano de entrada na UFV.

A Comissão analisa os resultados das avaliações das disciplinas realizadas pela Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas (COPAD).

Essas avaliações ocorrem ao final de cada semestre e são feitas por professores e alunos. Ao proceder à análise, a coordenação do curso tenta discutir junto às chefias dos departamentos que oferecem as mesmas e na Câmara de Ensino do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, responsável pela gestão didático-pedagógica do curso, possíveis medidas para solução dos problemas detectados.

No Departamento de Veterinária existe uma Comissão de Ensino com cinco membros, cujo presidente é o coordenador do curso, que assessora a Chefia e colabora com a Coordenação do Curso na condução do mesmo. Essa Comissão também está envolvida com a elaboração semestral do plano de estudos dos alunos do curso. Similarmente, existem as Comissões de Pesquisa e de Extensão, que também assessoram a Chefia do Departamento nas áreas de sua atuação. A Comissão de Pesquisa está envolvida com a avaliação dos projetos de pesquisa dos docentes do Departamento, envolvidos ou não com o Programa de Pós-graduação, avalia os trabalhos submetidos ao Simpósio de Iniciação Científica e aqueles apresentados durante o evento assessorando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, além de estimular os docentes na busca de fontes de financiamento para seus projetos; a Comissão de Extensão se envolve com os trabalhos de extensão do Departamento, avaliando propostas de eventos, sejam projetos, cursos, simpósios ou semanas acadêmicas, além de assessorar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura durante o evento do Simpósio de Extensão Universitária.

A Comissão de Ética para o Uso de Animais no ensino e na pesquisa (CEUA) está envolvida com a análise de projetos científicos e das propostas de aulas práticas nas diferentes disciplinas, no que diz respeito às questões relativas ao bem-estar animal.

13. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Departamento de Veterinária DVT é composta por 29 professores efetivos categoria dedicação exclusiva. O grupo é responsável pelas maiorias das disciplinas profissionalizando do curso de medicina veterinária, sendo ministrado aos discente conforme a especialidade. Os docentes DVT/2022 são:

1. Alex Pauvalid Correa
2. Andréa Pacheco Batista Borges
3. Artur Kanadani Campos
4. Bruna Waddington de Freitas
5. Carlos Eduardo Real Pereira
6. Emily Correna Carlo Reis
7. Ernani Paulino do Lago
8. Evandro Silva Favarato

9. Fabiana Azevedo Voorwald
10. Fabricio Luciani Valente
11. Fernanda Simone Marks
12. Jackson Victor de Araújo
13. João Carlos Pereira da Silva
14. José Dantas Ribeiro Filho
15. José Domingos Guimarães
16. José Ricardo Barboza Silva
17. Laércio dos Anjos Benjamin
18. Leandro Abreu da Fonseca
19. Lissandro Gonçalves Conceição
20. Luís Augusto Nero
21. Lukiya Silva Campos Favarato
22. Marcel Ferreira Bastos Avanza
23. Maria Aparecida Scatamburlo Moreira
24. Marlene Isabel Vargas Vilorio
25. Paulo Renato dos Santos Costa
26. Raffaella Bertoni Cavalcanti Teixeira Santos
27. Ricardo Seiti Yamatogi
28. Rodrigo Alves Barros
29. Tarcízio Antônio Rego de Paula

14. ANEXOS

14.1. REGIMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

I. DA ORGANIZAÇÃO GERAL

Art. 1º – O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) consiste em um conjunto de atividades, eminentemente práticas, de aprendizagem social, profissional e cultural ao qual o(a) estudante se submete com o propósito de complementar sua formação acadêmica e aprimorar-se para o futuro exercício profissional da Medicina Veterinária.

Art. 2º – A Comissão de Estágio Supervisionado do Departamento de Veterinária da UFV será responsável pela coordenação do ECS.

Art. 3º – As atividades pertinentes ao ECS deverão totalizar pelo menos 450 horas e poderão ser realizadas na UFV e, ou, fora dela.

Parágrafo único – Para integralização da carga horária de ECS, será permitido ao(à) estudante computar até 90 horas cursadas em disciplinas eletivas, facultativas ou optativas, desde que, nesse último caso, não sejam necessárias para integralização do seu currículo pleno.

Art. 4º – O ECS poderá ser feito pelo(a) estudante no último período da sua grade curricular, após ter concluído todos os créditos ou, cumulativamente, durante sua vida acadêmica.

Art. 5º - Para fins de registro acadêmico, no último período de seu curso, o(a) estudante deverá se matricular na disciplina VET 495 – Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária.

§ 1º - Para efeitos de colação de grau, o(a) estudante deverá concluir as atividades de ECS dentro do calendário previsto para o período letivo em que estiver matriculado na disciplina VET 495 – Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária.

§ 2º - Na impossibilidade de cumprir as atividades antes do encerramento do período letivo, o(a) estudante receberá conceito Q na disciplina VET 495 – Estágio

Supervisionado em Medicina Veterinária, concluindo seu curso no período letivo subsequente.

Art. 6º – A despeito da forma que o(a) estudante vier a optar para cumprir sua exigência de ECS, deverá ter ele um(a) Supervisor(a) de Estágio e um(a) Orientador(a) de Estágio.

Art. 7º – Antes de o(a) discente iniciar qualquer período de ECS, as atividades previstas deverão ser registradas e aprovadas pela Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV

Parágrafo único – para o cumprimento do disposto no “caput” deste artigo, o(a) estudante deverá apresentar um Plano de Estágio à Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV

Art. 8º – Findo cada período de ECS e até que a carga horária exigida seja integralizada, o(a) estudante terá que elaborar e submeter à Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV um Relatório Final de Estágio.

II. DA COORDENAÇÃO DO ECS

Art. 9º – A Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV, em seus trabalhos de coordenação do ECS, deverá:

- i. promover reuniões periódicas com o corpo discente visando prepará-lo nos aspectos éticos, atitude pessoal e profissional para o estágio a se realizar;*
- ii. deliberar sobre cada Plano de Estágio apresentado pelos(as) estudantes, bem como, proceder à avaliação de cada Relatório Final de Estágio.*
- iii. manter sob seu permanente controle a documentação referente ao ECS de cada discente.*

III. DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 10 – O(A) Supervisor(a) de Estágio será escolhido(a) pelo(a) estudante entre os(as) docentes da UFV que ministram disciplinas para o curso de Medicina Veterinária e terá as seguintes atribuições:

- i. aconselhar e orientar o(a) discente na elaboração do Plano de Estágio e do Relatório de Estágio;*
- ii. interagir com o(a) Orientador(a) de Estágio a fim de acompanhar a execução do Plano de Estágio;*
- iii. ao final do período de ECS, avaliar o correspondente Relatório de Estágio apresentado;*
- iv. encaminhar toda a documentação pertinente à Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV.*
- v.*

Art. 11 – O(A) Orientador(a) de Estágio será o(a) profissional liberal ou vinculado(a) à empresa, entidade ou instituição onde o ECS for realizado, com a finalidade precípua de acompanhar a execução das atividades previstas no Plano de Estágio e de efetuar a avaliação de desempenho de seu(ua) orientado(a) durante o período de estágio.

IV. DO PLANO DE ESTÁGIO E RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Art. 12º – O Plano de Estágio deverá conter informações sobre o local do estágio (com telefone e endereço), sua duração, carga horária total, objetivos, atividades programadas, nome do(a) Orientador(a) de Estágio e assinatura do(a) Supervisor(a) de Estágio do(a) estudante.

Art. 13º – Somente os Planos de Estágios aprovados pela Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV serão validados para cômputo da carga horária de ECS.

Art. 14º – No Relatório Final de Estágio, deverão ser consignadas informações que possibilitem à Comissão de Estágio Supervisionado do DVT/UFV avaliar sua suficiência ou insuficiência para fins de atendimento total ou parcial às exigências de ECS.

Parágrafo único - Ao Relatório Final de Estágio deverá ser anexada uma avaliação de desempenho do(a) estudante, feita pelo(a) respectivo(a) Orientador(a)

14.2. GRADE CURRICULAR MEDICINA VETERINÁRIA DESTINADO NO SITE DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE

O curso de Medicina Veterinária está dividido em 10 períodos. No total o aluno deverá atender uma exigência de 3120 horas de disciplinas obrigatórias, mínimo de 300 horas de disciplinas optativas, Atividades de extensão de 435 horas e Estágio na IES 450 horas e Estágio Obrigatório 450h, totalizando 4350 horas.

1º PERÍODO (29 créditos)				
CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
BIO 111	Biologia da Célula Eucariota	2 (2-0)	30	0
BIO 112	Laboratório de Biologia Celular	2 (0-2)	30	0
BIO 201	Biofísica Teórica	2 (2-0)	30	0
BQI 103	Bioquímica I	5 (5-0)	75	0
EST 103	Elementos e Estatística	4 (4-0)	60	0
VET 101	Anatomia Veterinária I	8 (2-6)	120	0
VET 190	Introdução à Medicina Veterinária	2 (2-0)	30	15
ZOO 212	Criação e Produção de Animais de Interesse Zootécnico	4 (2-2)	60	0

2º PERÍODO (28 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
BIO 228	Bases da Histologia e Embriologia Veterinária	4 (2-2)	30	0
BIO 240	Genética	4 (4-0)	30	0
BIO 250	Imunologia	4 (2-2)	30	0
MBI 103	Microbiologia Geral	2 (2-0)	75	0
VET103	Anatomia Veterinária II	8 (2-6)	60	0
VET 210	Histofisiologia Veterinária I	6 (4-2)	120	0

3º PERÍODO (28 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
TAL 440	Processamento de Produtos de Origem Animal	4 (2-2)	60	0
VET 123	Farmacologia Veterinária	4 (2-2)	60	0
VET 140	Microbiologia Veterinária	4 (2-2)	60	0
VET 160	Patologia Geral Veterinária	4 (2-2)	60	0
VET 211	Histofisiologia Veterinária II	6 (2-4)	90	0
ZOO 449	Nutrição Animal	3 (3-0)	45	0
ZOO 463	Melhoramento Animal	3 (3-0)	45	0

4º PERÍODO (28 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
ERU 300	Economia Rural	4 (2-2)	60	0
ERU 419	Ciências Sociais e Ambiente	4 (2-2)	60	0
VET 124	Terapêutica Veterinária	4 (2-2)	60	0
VET 145	Parasitologia Veterinária	4 (2-2)	60	0
VET 171	Semiologia Veterinária	6 (2-4)	90	30
VET 360	Anatomia Patológica Veterinária	3 (3-0)	45	60

5º PERÍODO (29 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
VET 340	Doenças Bacterianas	3 (3-0)	45	0
VET 342	Doenças Parasitárias	2 (2-0)	30	0
VET 344	Doenças Virais	3 (3-0)	45	0
VET 346	Epidemiologia Veterinária	4 (4-0)	60	0
VET 362	Patologia Clínica Veterinária	4 (2-2)	60	30
VET 385	Fisiopatologia da Reprodução	5 (3-2)	75	0
VET 442	Práticas em Sanidade Animal	4 (0-4)	60	16
ZOO 436	Bovicultura de Leite	2 (2-0)	30	0
ZOO 437	Bovicultura de Corte	2 (2-0)	30	0

6º PERÍODO (28 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
VET 331	Anestesiologia Veterinária	4 (2-2)	60	10
VET 332	Técnica Operatória Veterinária	6 (2-4)	90	24
VET 337	Diagnóstico por Imagem	4 (2-2)	60	15
VET 375	Clínica Médica de Cães e Gatos	6 (2-4)	90	60
ZOO 433	Suinocultura	2 (2-0)	30	0
ZOO 434	Avicultura	2 (2-0)	30	0

7º PERÍODO (23 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
VET 338	Clínica Cirúrgica Veterinária	4 (4-0)	60	0
VET 339	Práticas em Cirurgia e Obstetrícia Veterinária	4 (0-4)	60	60
VET 352	Fundamentos em Insp. de Prod. Orig. Anim.	5 (3-2)	75	0
VET 374	Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos	8 (4-4)	120	60
VET 431	Obstetrícia Veterinária	2 (2-0)	30	0

8º PERÍODO (23 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
VET 349	Saúde Pública e Saneamento	4 (4-0)	60	0
VET 353	Inspeção de Prod. Orig. Anim. Aplicada	5 (3-2)	75	0
VET 432	Clínica e Cirurgia de Animais Selvagens	2 (1-1)	30	15
VET 440	Doenças de Suínos	4 (2-2)	60	0
VET 446	Doenças de Aves	4 (2-2)	60	0

9º PERÍODO (30 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
VET 497	Internato	30 (0-30)	450	0

10º PERÍODO (30 créditos)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		T-P	TOTAL (H)	EXTENSÃO (H)
VET 495	Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária	0 (0-30)	450	0

